ANNO XL. NUMERO 189.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alí sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m.; de Bemfica às 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Cachangá e Varzea às 4 1/2 da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Assumpção de N. Senhora.
16. Terça. S. Roque f.: S. Diomedes medico.
17. Quarta. S. Mamede m.; S. Liberato m.
18. Quinta. S. Jacintho; Ss. Lauro e Floro mm.
19. Sexta. S. Luiz f. b.; S. Tecla m.
20. Sabbado. S. Bernardo ab. dout.; S. Samuel.
21. Domingo. S. Joaquim pae de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de agosto de 1864.

Officio ao Exm. Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, presidente da provincia do Pará.—Pelo seu officio de 29 de julho ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc., depois de ter prestado juramento na camara municipal dessa capital, entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 2 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Opportunamente sera remettido pela legação imperial em Lisboa o officio que, para ter esse destino V. Exc. me enviou com o seu de 8 do corrente.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Recebi com officio de V. Exc. de 6 do corrente duas collecções das decisões e regulamentos expedidos nessa provincia em o anno passado.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Em additamento aos meus officios de 2 e 8 do corrente, passo às mãos de V. Exc., por cópia, para os fins convenientes, o que me dirigio o director do arsenal de guerra, participando que o patacho *André*, portador dos artigos de fardamento enviados ao corpo de guarnição dessa provincia, passou a ter denominação de *Valente* e a pertencer a Marques Barros & C., que se obrigaram a mandar conduzir os referidos objectos sob as condições do contrato feito com André de Abreu Porto, com a modificação, porém, de ser o frete pago nessa provincia ao mestre do mesmo patacho Joaquim José da Silva Ratis.

Dito ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 25 de julho ultimo, um exemplar do regulamento expedido por essa presidencia em 25 de junho proximo passado, para o collegio de alumnos artifices dessa cidade.

Dito ao commandante das armas interino.—Remetto inclusos 9 processos de conselhos de guerra, feitos aos soldados mencionados na relação inclusa, afim de que V. S. mande cumprir as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Antonio Velloso, que tem isenção do recrutamento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a Joaquim José Ferreira Penha a quantia de 40$, a que tem direito por haver collocado os balaustres de ferro em duas janellas do quartel do corpo de guarnição. e posto 3 fechaduras em 3 portas do mesmo quartel, segundo consta de officio do director das obras militares de 13 do corrente, sob n. 117, a que vieram annexas as 2 inclusas cópias a esse pagamento. Communicou-se ao predito director.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. as contas que vieram annexas ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 352, relativas as despezas na importancia de 91$400, feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Bonito durante o semestre de janeiro a junho deste anno, tenho a dizer em resposta, que mande pagar à Antonio Joaquim de Carvalho Menezes, indicado para esse fim em meu officio de 28 de julho ultimo, sómente a quantia de 62$800, visto ter de abater-se naquellas contas, como indica a contadoria dessa thesouraria, a somma de 28$800, despendida com escravos recolhidos à mesma cadeia, a qual deve ser exigida dos senhores de taes escravos pelo respectivo fornecedor.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Joaquim José de Santa Anna, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 11 do corrente, sob n. 986, a quantia de 64$000, proveniente do aluguel de 8 mezes vencidos em 20 de julho proximo findo, da casa que serve de quartel ao destacamento de policia estacionado em Santo Amaro de Jaboatão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Junta achará V. S. uma conta na importancia de 65$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão durante o mez de julho ultimo afim de que, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 13 do corrente sob n. 998, mande pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, se não houver inconveniente, sómente a quantia de ..... 59$600, por ter de descontar-se na predita conta a somma de 6$200, correspondente ao sustento do preso Lourenço Manoel Joaquim de Santa Anna, que fôra posto em liberdade no 1º daquelle mez.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista do que me expoz no incluso requerimento o escrivão da fazenda provincial João Vicente de Torres Bandeira, mande V. S. pagar-lhe nos devidos tempos a gratificação de que trata o art. 1º da lei provincial n. 592 de 13 de maio deste anno, a contar da data da mesma lei.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 348, a mandar adiantar ao capitão Aurelio Joaquim Pinto, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, a quantia de 200$, que se faz precisa para occorrer as despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, segundo consta de officio do chefe de policia n. 897, de 25 de julho ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 12 do corrente, dada com referencia ao requerimento que incluso devolvo, de Umbelina Joaquina da Costa e Mello, póde V. S. mandar admittir no collegio das orphãas a filha da supplicante, de nome Emilia, em substituição de suas irmãas Leocadia e Joaquina.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres.—Constando-me de officio do juiz municipal do termo de Cimbres, datado de 18 de julho ultimo, que não funccionou o conselho de revista na epoca fixada no artigo 25 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, recommendo a V. S. que de conformidade com o § 26, art. 1º do decreto n. 1,354, de 6 de abril de 1854, dê as necessarias providencias para que se reuna o referido conselho com a possivel brevidade, declarando V. S. a aquelle juiz, com antecedencia o nome do official que tenha de fazer parte do mesmo conselho, no caso de que seja capitão ou subalterno.—Communicou-se ao predito juiz.

Dito ao director das obras militares.—Em vista da sua informação n. 119, de 13 do corrente, autoriso V. S. a mandar abrir na parede do salão que serve de secretaria do corpo de guarnição a janella de que trata o respectivo commandante no officio por cópia incluso, não excedendo à respectiva despeza à quantia de 70$ em que foi por V. S. orçada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Ordeno V. S. ao capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues, que entendendo-se com o inspector da alfandega, proceda à novo orçamento para assentamento dos trilhos de ferro necessarios à aquella repartição.—Communicou-se ao inspector da alfandega.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com os avisos da repartição da guerra de 26 e 27 de julho ultimo, recommendo à V. S. que faça aprormptar com brevidade, afim de serem enviados ao corpo de guarnição da Parahyba, e á enfermaria militar estabelecida naquella provincia os objectos mencionados nas duas notas por cópia inclusas.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Remetta-me Vmc. a guia do sentenciado de justiça Lourenço Bento da Rocha, afim de ser enviada ao commandante do presidio de Fernando, que a requisitou em officio n. 48 de 15 de julho ultimo.

Dito á camara municipal da villa do Exú.—Remetto á camara municipal da villa do Exú a inclusa conta da despeza feita desde 20 de agosto de 1863 a 8 de maio ultimo com a illuminação da cadeia da mesma villa, para que mande pagar com urgencia a respectiva importancia ao delegado Roque Carlos de Alencar Peixoto, visto que para essa despeza se consignou credito nas leis provinciaes ns. 545 e 566 de 30 de junho de 1862, e 10 de maio de 1863.—Communicou-se ao delegado daquelle termo.

Dito á camara municipal de Cabrobó.—Recommendo á camara municipal de Cabrobó que mande extrahir do livro competente e remetta-me com urgencia, cópia da acta da installação do collegio eleitoral dessa villa na eleição de um senador a que se procedeu no dia 10 de julho ultimo.

Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Respondendo ao officio de Vmcs. datado de hoje, tenho a dizer-lhes que o vapor *Oyapock* procedente dos portos do norte só póde seguir amanhãa para os do sul.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra no vapor procedente do norte aos desertores do exercito Raymundo José de Andrade e José Francisco de Mello, para a Bahia, e aos voluntarios Francisco Nogueira da Silva e Caetano Cosme Damião para a côrte.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Leodegario Liberato Pereira Caldas, alferes da terceira companhia do corpo de policia e commandante do destacamento da cidade de Caruarú, resolve conceder-lhe 12 dias de licença com vencimentos para ir á villa de Serinhãem tratar de negocios de seu interesse.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife Francisco Antonio de Assis Goes, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de seus interesses.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 993, de 12 do corrente, resolve corrigir a portaria de 23 de julho proximo findo, declarando que o sexto supplente do subdelegado nomeado para o districto de Queimadas, segundo da freguezia do Bom-Jardim é Salvador Antonio Rodrigues Lima e não Salvador Rodrigues Lima, como alli se escreveu, e manda que neste sentido se passe novo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 993 de 12 do corrente, resolve corrigir a portaria de 25 de julho findo, declarando que o terceiro supplente do subdelegado nomeado para o districto de Queimadas, segundo da freguezia do Bom-Jardim, é João Francisco Gomes d'Arruda, e não Francisco Gomes d'Arruda, como alli se escreveu, e manda que neste sentido se passe novo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 993, de 12 do corrente, resolve corrigir a portaria de 23 de julho proximo findo, declarando que o terceiro supplente do subdelegado nomeado para o districto de Malhadinha segundo da freguezia do Limoeiro, é Antonio Soares de Oliveira Couto, e não Antonio Vasconcellos de Oliveira Couto, como alli se escreveu, e manda que neste sentido se passe novo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que ponderou o Dr. chefe de policia em officio n. 993 de 12 do corrente, resolve corrigir a portaria de 23 de julho findo, declarando que o segundo supplente do subdelegado nomeado para o districto do Bom-Jardim, primeiro da freguezia do mesmo nome é Manoel Gomes da Silva California e não Miguel Gomes da Silva California, como alli se escreveu, e manda que neste sentido se passe novo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Mauricio Francisco de Lima Cabral, e tendo em vista a informação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica em 13 do corrente, sob n. 467, resolve nomea-lo para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria de Malhadinha na comarca do Limoeiro.—Communicou se ao director geral.

—

Expediente do secretario do governo do dia 16 de agosto de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. as 10 inclusas ordens sendo 8 do thesouro nacional sob n. 98 a 106, menos a de n. 99, e duas em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general do exercito ns. 409 e 410, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas datado de 2 de julho ultimo.

Despachos do dia 16 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Domingos Jose da Cunha Lages.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Francisco Antonio de Souza Rego.—Já foi provida a cadeira que trata o supplicante.

Henrique José Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Elias Cardozo de Mello.—Prove idemtidade de pessoa em vista do que allega o supplicante.

Mauricio Francisco de Lima Cabral.—Passe portaria nomeando o supplicante interinamente para reger a cadeira de que se trata.

Alferes Manoel José Lopes de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, sob a presidencia do Exm. Sr. monsenhor Dr. Muniz Tavares, e com a assistencia dos Srs. Drs. Aprigio, Joaquim Portella, Feitosa, Soares de Azevedo, Gervasio Campello, Manoel de Figueirôa, Torres Bandeira e Faria Neves, padre-mestre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henriques.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu leitura de um officio do Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, agradecendo a sua approvação para socio effectivo do *Instituto*; e communicou ter recebido das respectivas redacções as séries do *Constitucional Pernambucano*, do *Mercantil* de Alagôas, do *Brasil* da Bahia, bem como do Sr. Manoel de Figueirôa os ns. 28, 29 e 30 do *Brasil Historico*.

Sendo lido um parecer da commissão de admissão de socios, apresentando diversas pessoas para socios, é adiado para a sessão seguinte.

Em seguida são approvados socios correspondentes os Srs. desembargadores Anselmo Francisco Peretti, D. Francisco Baltazar da Silveira, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Francisco de Assiz Pereira Rocha, Francisco Domingues da Silva, e Firmino Antonio de Souza, barão do Rio-Formoso, deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, Dr. Manoel José da Silva Neiva e Manoel Clementino Carneiro da Cunha, e coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Não havendo mais o que tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, dando para a ordem do dia da seguinte, que deve ter lugar no 1º de setembro, leitura de pareceres de commissões e votação do adiado.

— Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete para uns estudantes, moradores no bairro da Boa-Vista, que se divertem arrancando portas e janellas de casas, com grave encommodo dos inquilinos.

— Acaba de ser impresso em um folheto o trabalho do nosso amigo o Rvm. monsenhor J. Pinto de Campos, em refutação aos di-cursos do deputado Pedro Luiz, e se acha a venda á rua do Imperador n. 79 à 1$000.

— Em a nossa oitava pagina damos hoje parte de um trabalho sobre um ponto da historia brasileira, que envolve a morte de Joaquim Pinto Madeira, e que tem geralmente tido má explicação. Para elle chamamos a attenção publica.

— Hontem, passando o boleeiro do omnibus do Caxangá a ponte deste nome, na occasião em que um pobre matuto se achava ja no meio da mesma, este e um menino foram precipitados dos cavallos, em que vinham, passando as rodas do omnibus por sobre o primeiro, que o deixou prostrado, estorcendo-se em dores.

O boleeiro ia por diante quando, em nome do delegado, deram-lhe voz de prisão, a qual foi effectuada por um policia presente.

Esse mesmo boleeiro, pouco antes, deixando o omnibus na estrada, se havia apeado para dar em um carroceiro, que ia o seu caminho; parecia achar-se ebrio, sendo além disso muito insolente; não obstante, foi logo posto em liberdade e continúa o seu officio!

E' um bello exemplo, que a policia fornece aos instinctos de individuos taes!

Acreditamos que o honrado Sr. Claudio Dubeux ignora semelhantes factos; lhe rogamos providencias.

— Hoje se extrahirá a 4ª parte da 4ª loteria do gymnasio (10ª).

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 18 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Pedro, para correcção.

A' ordem do da Capunga Maria Francisca Gomes de Mello, e Alexandrina Maria da Conceição, ambas para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 17 de agosto de 1864:

Existiam	353	presos.
Entraram	4	»
Sahiram	7	»
Existem	350	»

A saber:

Nacionaes	281	»
Estrangeiros ...	17	»
Mulheres	5	»
Estrangeira	1	»
Escravos	41	»
Escravas	5	»
	350	

Alimentades á custa dos cofres provinciaes 139.

— Movimento da enfermaria do dia 18 de agosto de 1864:

Teve baixa:
Firmino José de Sant'Anna—Ferimentos.
Falleceu:
José Antonio da Silva Parataca.

— Passageiro do brigue brasileiro *Belisario*, vindo do Rio de Janeiro: — D. Thomazia de Oliveira Fernandes e 4 filhos menores,

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 17 DE AGOSTO DE 1864.

Asteria, Pernambuco. 1 anno, Bôa-Vista; bronchite.
Marcellina Maria da Conceição, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Jacob, Piauhy, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; febre intermittente.
Theodora, escrava, Pernambuco, 12 dias, Santo Antonio; hemorrhagia umbilical.
José Francisco de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteiro; tetano.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, S. José; congestão cerebral.
João Pereira de Carvalho, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; phthysica.
Sebastião de Mello Accioli, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

—

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 13 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Maia, Mello e Gameiro,

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo ao da camara de 22 de junho ultimo sob n. 26; declara que para a desapropriação que se tem de fazer da parte incendiada do predio do commendador João Pinto de Lemos, da rua do Trapiche, necessaria para a abertura de uma outra rua marcada na planta respectiva; deve a mesma camara proceder com urgencia, e de conformidade com a disposição dos artigos 2 e 5 do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, transmittindo todos os esclarecimentos prescriptos no referido decreto, a fim de ser tudo encaminhado ao governo imperial.—Que se fizesse editaes, e se cumprisse o disposto nos artigos citados.

Outro do mesmo transmittindo cópia do que em 7 do corrente dirigira ao juiz de paz do 2º districto, desta freguezia de Santo Antonio, para continuar a exercer jurisdicção no districto para que foi eleito até decisão do governo imperial, afim de que a camara faça observar o mesmo para com o juiz de paz do 2.º districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.—Inteirada quanto a primeira parte, e quanto a segunda, que se fizesse a precisa communicação.

Outro do Dr. chefe de policia com despacho da presidencia para a camara informar acerca da providencia que pede o delegado desta capital, relativa ao procedimento da mesma camara pela falta de cumprimento de certas posturas, e artigos do regulamento policial.—Posto em discussão, resolveu a camara que se officiasse á S. Exc. dizendo, que quando permittio que os cocheiros podessem usar de tres cavallos nas viagens para fóra da cidade, teve com este procedimento sómente em vista attender o máu estado das estradas, e á segurança dos passageiros, admirando-se bastante que uma tal deliberação, à mais rasoavel, embaraçasse ao Dr. delegado no cumprimento do regulamento policial, e das posturas; entretanto que igual concessão de à muito foi feita pela mesma camara aos proprietarios de omnibus, e não embaraçou aos antecessores do actual Dr. delegado, e nem a elle no cumprimento do regulamento policial, e das posturas.

Outro do juiz de paz do 4.º anno, do 2.º districto desta freguezia de Santo Antonio, communicando ter de novo entrado em exercicio do mesmo cargo, por deliberação do Exm. presidente da provincia.—Que se respondesse ficar a camara sciente.

Outro do procurador, remettendo uma carta, na qual D. Josefa Guilhermina de Mesquita Leite, declara não lhe convir dar mais de 250$000 pelo terreno do becco, denominado do Falcão annexo a sua casa; diz não ter apparecido quem mais offerecesse pelo dito terreno.—Que se officiasse ao procurador autorisando a dispôr do terreno pelo preço offerecido.

Outro do solicitador, trazendo ao conhecimento da camara que o processo de infracção das posturas municipaes, intentado contra o commendador João Pinto de Lemos, foi julgado improcedente, e que havia elle solicitador appellado da sentença para o Dr. juiz de direito da 2.ª vara, e para o seguimento da questão se faz necessario pagar as custas na importancia de 32$620, da qual fazia pedido.—Mandou-se ordem ao procurador para entregar dita quantia.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que o guarda da mesma freguezia, Candido José dos Passos havia se ausentado desde o dia 18 do mez de julho, em consequencia de o ter advertido pela falta de cumprimento de deveres, e não se tendo apresentado, pedia a demissão do mesmo guarda, e propunha para o substituir á Geraldo José Thomaz.—Foi demittido o guarda, e approvado o proposto; mandando-se fazer as necessarias communicações.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, dizendo que se tem quebrado algumas medidas das que servem no mercado da farinha, e convindo substitui-las, pede a camara que se digne providenciar.—Mandou-se ordem ao procurador para fornecer novas.

Outro do mesmo, communicando ter-lhe constado que José Elias Machado Freire, havia chegado do sul, procurou-o, e intimou-lhe que fizesse desmanchar a cerca de taboas que havia feito no terreno municipal sito à praia de Santa Rita, e o mesmo José Elias lhe declarou, que não desmanchava a dita cerca, e que se a camara o fizesse, protestava contra ella.—Ordenou-se ao fiscal que mandasse deitar a baixo a dita cerca.

Deliberou-se ouvir ao Dr. engenheiro encarregado das obras do melhoramento do porto acerca do curral que no rio junto a Cabanga pretende levantar Cypriano Cosme de Souza.

Despacharam-se as petições de Antonio Alves Vilella, Antonio José Martins Braga, Agapito Antonio de Barros, Bernardino José Leitão, Domingos Antunes Villaça, Francisco de Barros Corrêa, José Pereira de Magalhães Bastos, Joaquim Jacintho, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Joaquim Caetano de Carvalho, João Gonçalves Lucas Lisbôa, Manoel Figueirôa de Faria, Manoel Theodoro da Cunha, Silva & Santos, Wilson Hett, Vicente Herculano de Lemos Duarte, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa Viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que quando se tratou de informar ao Exm. presidente da provincia, acerca da representação do Dr. delegado sobre o embaraço em que se via no cumprimento das posturas, o Sr. Mello pedio a palavra e foi de opinião que se permittisse a licença pedida pelos cocheiros, e sustentando a deliberação tomada, accrescentou que a mesma policia, talvez attendendo ao máu estado das ruas, permittia a entrada e sahida dos carros por onde o regulamento prohibe.—Boa Viagem o declarei.—Barros Rego, presidente.—Rego Maia.—Henriques da Silva.—Leal Seve.—Rego.—Mello.—Barata de Almeida.—Gameiro.

—

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 16 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Motta, Assis, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, João Paes Barreto de Lacerda; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Assis.

Sorteados os senhores desembargadores Santiago e Almeida Albuquerque.

Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marcelino de Carvalho.

Improcedente.

Appellante, Bento Alves da Cruz; appellada, D. Antonia Jesuina Borges

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Fortunato Pereira de Souza.

A' novo jury.

Appellante, Estevão José da Silva; appellado, o juizo.

Reduziram a pena ao grão minimo.

Appellante, Felix José de Lyra; appellada, a justiça.

Annullou-se o processo.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Gomes.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

Improcedente.

Appellante, Joaquim, escravo de Manoel de Moura Rolim; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, Amaro Nery dos Santos; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellação civel.

Appellante, Antonio Lopes Braga; appellado, o menor Graciano.

Confirmada a sentença.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Paulo Dias da Silva.

Appellantes, o juizo e Francisco Rodrigues da Silva; appellados, o juizo e Francisco de Salles Homem.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira de Souza.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Felino Freire de Andrade; appellado, João Velho de Mendonça Furtado.

Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Rufino Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, José Francisco de Moura; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado. Francisco José de Souza.

As appellações civeis.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintal

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão; appellados, João Ferreira de Oliveira e outros.

Appellante, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome; appellado, Francisco de Salles Cardoso Lima.

Dia de apparecer.

Appellado, Francisco Mamede de Almeida; appellantes, os curadores da massa de Manoel Alves Guerra.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Macambira.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Appellante, Manoel Vicente Tavares; appellado, Leandro Pereira Barbosa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Correia Lima.

Appellante, o promotor; appellado, João Alves Pereira.

Appellantes, o juizo e Antonio Rodrigues dos Santos; appellados, José da Silva Bruno e outro.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, Alexandre Marinho da Costa: appellado, Antonio Rodrigues Aleixo.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Antonio de Moura.

Appellante, o juizo; appellado, Felix José Ramos e outro.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz de França Carvalho.

Appellante, o promotor; appellados, João Felix e outro.

Appellante, Marcolino da Costa Nascimento; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, José Francisco da Costa.

Appellante, o Dr. João Ferreira da Silva; appellado, Joaquim José Alves Lima.

Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellada, a junta da Santa Casa da Misericordia.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho; appellado, José Paulo do Rego Barreto.

Appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellada, a baroneza de Ipojuca.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva e outros.

A 1 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

—

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 18 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Lemos e Rego, o Exm. Sr. desembargador Presidente abrio a sessão: sendo lida a acta da precedente, foi approvada.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça relativa à ultima semana.

Foram despachados os seguintes requerimentos, que voltaram com parecer fiscal:

De Carvalho & Nogueira, procuradores de Antonio Joaquim Carneiro residente na capital do Ceará aonde é estabelecido com casa de commercio, pedindo a matricula de seu constituinte.—Matricule-se.

De Antonio Fernandes de Azevedo e Antonio Ferreira Alves, pedindo o registro de seu contrato de sociedade que apresentam.—Registre-se e publique-se.

De Henrique de Oliveira Soares, Joaquim Francisco da Silva, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, e João José Rodrigues Mendes, para que fosse registrado o distracto da sociedade com respeito a sahida do ultimo.—Registre-se e publique-se.

Por não haver mais que tratar, o Exm. Sr. desembargador Presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignou-se o Accordão proferido na ultima sessão entre partes:

Appellante, Antonio José de Azevedo; appellado, João Henrique Denker.

JULGAMENTOS.

Appellante, Luiz Caetano da Silva Campos; appellado, João de Almeida Monteiro.

Não se tomou conhecimento da appellação.

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

Foram recebidos os embargos em parte.

Appellantes, Guimarães & Oliveira e outros; appellado, Silvino Guilherme de Barros.

Desprezada a diligencia proposta pelo Sr. deputado Rosa; e entrando-se no merecimento da causa, desprezaram-se tambem os embargos.

Appellantes, o Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca e outros; appellado, David William Bowman.

Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, os administradores da massa fallida de Novaes & C.; appellado, Manoel da Silva Passos, do Rio de Janeiro.

Primeiro dia util.

Aggravo de instrumento interposto do juizo municipal e commercio de Ipojuca.

Aggravante, o Dr. Affonso de Albuquerque Mello; aggravado, Felippe Santiago Vieira da Cunha.

O Exm. Sr. presidente denegou provimento.

Nada mais se póde tratar, e o Sr. presidente encerrou a sessão às 2 horas da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—O tempo é proprio, e por isso supponho que não levarão a mal que eu votante da freguezia de S. José, apresente para candidatos ao partido liberal, os Srs.:

Emilio Americano do Rego Cazumbá.
João José de Albuquerque.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Braz Antonio da Cunha Albuquerque.

O liberal genuino.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição em 7 de setembro.

Temos de nesse dia depositar livremente quatro nomes na urna para juizes de paz da freguezia de S. José, e é de mister que esses suffragios recaham em homens intelligentes e circumspectos que bem possam desempenhar as respectivas funcções com o criterio necessario, por isto apresentamos aos nossos briosos parochianos da freguezia de S. José os seguintes senhores:

1.º Aprigio José da Silva.
2.º Manoel Antonio Ribeiro.
3.º Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.
4.º João Pacheco Alves.

Um votante de S. José.

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

Anacahuita peitoral de Kemp.

ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP.—Alegrem-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros teem vivido agoniados e afflictos pelos soffrimentos da asthma e dos bronchios. Este excellente e inoffensivo remedio vegetal ataca promptamente e com invariavel segurança essas molestias mesmo nas suas peiores fórmas. A arvore d'onde o rico balsamo é extrahido tem sido verdadeiramente a arvore da vida para milhares de pessoas que pereciam das affecções dos pulmões e da garganta. Limpa e faz remover todas as mucosidades accumuladas nos vasos bronchios, fortifica a membrana da traca-arteria e do delicado tecido dos pulmões e imparte um vigor verdadeiramente maravilhoso à todo o apparelho da respiração.

Encontra-se nas drogarias de Caors & Barbosa e de Bravo & C..

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17	436:114$135
Idem do dia 1..8	32:260$697
	468:374$832

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	165	
« « com generos...	274	
		439
Volumes sahidos com fazendas...	179	
« « com generos...	897	
		1,076

Descarregam no dia 19 de agosto.

Brigue inglez—*Urlsuarter*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—diversas mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Nakanden*—idem.
Patacho inglez—*Mary Block*—carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—diversos generos.

Importação.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a Caetano C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

648 alqueires de sal e 200 molhos de palha de carnauba; a ordem.

Hiate nacional *Garibaldi*, entrado do Maranhão, consignado a Tasso Irmãos manifestou o seguinte:
Generos estrangeiros já despachado para consumo.
39 pipas e 46 barris vinho tinto; aos consignatarios.
25 barris vinho branco; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.

Escuna dinamarqueza *Aokendem*, entrada de Philadelphia, consignada, a Henry Forster & C. manifestou o seguinte:
1:155 barricas farinha de trigo; aos mesmos

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 17	22:648$097
Idem do dia 18	564$654
	23:212$751

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17	32:863$353
Idem do dia 18	1:655$589
	34:518$942

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue brasileiro *Belisario*, de 232 toneladas, capitão Manoel Marciano Ferreira, equipagem 14, carga café e outros generos ; à Marques Barros & C.

Navio sahido no mesmo dia

Barcelona pela Parahyba—Brigue hespanhol *Toro*, capitão José Ferre y Bayres ; carga assucar e algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar à quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes à margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O tenente José Thomaz Cavalcanti Pessoa, juiz de paz em exercicio do segundo districto da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como o Exm. barão de Rio Formoso me fez a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia dos Afogados. —O barão do Rio Formoso, tendo de intentar acção de commisso contra Semeão Cavalcanti Macambira, que desde 24 de outubro de 1859 até hoje não lhe tem pago os foros de um terreno em que o supplicante tem dominio directo na estrada dos Remedios, e não o podendo fazer sem primeiro esgotar os meios conciliatorios por carta de editos, visto achar-se o supplicado ausente e em lugar não sabido, requer a V. S. se digne mandar que, justificada a ausencia do supplicado, seja este citado por editos para a primeira deste juizo, afim de conciliar-se ou ver seguir-se os meios contenciosos, pena de revelia, dando-lhe o escrivão certidão e o resultado : nestes termos pede ao Illm. Sr. juiz de paz do segundo districto dos Afogados deferimento. —E. R. M.—O procurador, Julio Pires Ferreira.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte :

Como requer, e marco o dia 6 do corrente, às 10 horas da manhãa, para serem ouvidas todas as testemunhas. Segundo districto da freguezia dos Afogados, 3 de agosto de 1864.—Cavalcanti Pessoa.

E mais se não continha em dito despacho, pelo que produzio o justificante suas testemunhas, e em vista dellas dei a sentença do theor seguinte :

Julgo justificada a ausencia do réo Semeão Cavalcanti Macambira, assim como a incerteza do lugar de sua residencia. O escrivão passe carta de editos na fórma do estylo, com o prazo de 30 dias, afim de ser citado o mesmo ausente para o fim declarado na petição à folhas 2. Segundo districto da freguezia dos Afogados, 6 de agosto de 1864.—Cavalcanti Pessoa.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual se chama e cita, e hei por citado ao supplicado Semeão Cavalcanti Macambira, para que compareça na primeira audiencia deste juizo, por si, ou seu procurador, afim de se conciliar com o supplicante a respeito do que fica declarado na petição acima transcripta, a qual terá lugar à immediata depois de findo o prazo acima, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos, ou conhecidos do mesmo justificado o poderão fazer sciente do que acima fica dito.

O porteiro do juizo affixará a presente no lugar do costume.

Dada e passada neste segundo districto dos Afogados, aos 6 de agosto de 1864.

Eu João Mauricio de Senna, escrivão o subscrevi.

O juiz de paz,
José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.
4 cornetas de uma volta.
Para os sentenciados do 2º batalhão de infantaria.
4 chapeos e 4 mantas de lãa.
Para o hospital militar.
100 pares de chinelas rasas de couro.
80 colchões de panno de linho com 9 palmos de comprimento e 4 de largura.
80 travesseiros de dito com 4 palmos de comprimento.
Para a escola elementar do 4º batalhão de artilheria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
36 cartas para principiantes.
20 cathecismos para leitura.
12 pautas.
6 duzias de lapis de páo.
18 lapis para pedra.
6 pedras de lousa.
36 taboadas.
Para a escola do 7º batalhão de infantaria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia preta.
36 cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte Verde.
12 compendios de arithmetica por Avilla.
36 traslados.
12 pautas.
18 lapis de pedra.
6 pedras de lousa.
10 exemplares de doutrina christãa.
Para o forte do Buraco.
6 enxadas com cabos e 6 pás de ferro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho às 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 17 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— O hospital militar desta guarnição contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados por tempo de 4 mezes a contar do 1º de setembro vindouro ao ultimo de dezembro. As pessoas que se propozerem arrematar compareçam na respectiva secretaria, onde apresentarão suas propostas em cartas fechadas, no dia 20 deste mez pelas 10 1/2 horas da manhãa.

Hospital Militar de Pernambuco, 14 de agosto de 1864.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Arroz pilado libras.
Assucar refinado fino, libras.
Azeite doce, garrafas.
Bolachas, libras.
Bolachinhas inglezas, libras.
» de araruta, libras.
Bananas.
Biscoutos, libras.
Carne de porco, idem
» verde, idem.
» salgada, idem.
Café inteiro e moido, idem.
Chá hysson, idem.
Chocolate, idem.
Carvão, saccos.
Doce de banana, libras.
» de goiaba, idem.
Farinha de araruta, idem.
» de mandioca alqueire medida velha.
Farinha de trigo, libras.
Frangos.
Feijão preto, alqueire.
Gallinhas.
Laranjas.
Lenha, achas de 4 palmos de comprimento.
Leite, garrafas.
Macarrão, libras.
Manteiga ingleza, idem.
» de porco, idem.
Marmelada, idem.
Ovos.
Pães de 2, 4 e 6 onças, libras.
Rapé, idem.
Sagú, idem.
Sal, alqueire.
Toucinho de Lisboa, libras.
Tapioca do Maranhão, idem.
Vassoura de piassava.
Vinagre de Lisboa, garrafas.
Velas de carnauba, libras.
» de spermacete idem
» de cera branca, idem.
Vinho branco, garrafas.
» tinto de Lisboa, idem.
» do Porto, idem.
» genuino, idem.

Expediente.

Arêa preta, libras.
Canetas, duzias.
Lapis, idem.
Papel almaço pautado, resma.
» hollanda grande, folhas.
» » pequeno, idem.
Penas d'aço, caixa.
Tinta preta, garrafas.

Por aluguel.

Sanguesugas hamburguezas.

Hospital Militar de Pernambuco, 14 de agosto de 1864.

O escrivão interino,
João Tiburcio de Souza Guimarães.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho em 20 do corrente mez à vista de propostas recebidas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes abjectos do material da armada :

120 peças de lona de 1ª qualidade.
20 varões de cobre de 1/4.
20 ditos de dito de 3/4.
20 ditos de dito de 1 pollegada.
20 arrobas de ferro em varões de 5/4.
20 ditas de dito em varões de 1 1/2 pollegada.
10 ditas de dito em varões de 5/8.
10 ditas de dito em varões de 7/8.
10 ditas de dito em varões de 1 pollegada.
75 braças de amarras de ferro de 6/8.
10 duzias de taboas de costado de páo carga.
10 duzias de taboas de costado de amarello.
30 duzias de taboas de amarello para assoalho, de 26 à 30 palmos de comprimento
10 duzias de taboas de costadinho de pao carga.
12 duzias de taboas de amarello de 1 1/2 pollegada de grossura.
10 duzias de páo carga de 1 pollegada.
10 duzias de taboas de páo carga de 1 1/2 pollegada.
10 duzias de taboas de páo carga de 2 pollegadas.
145 covados de damasco de seda verde.
20 pelles de marroquim encarnado.
50 arrobas de almagre.
40 arrobas de cré.
50 milheiros de pregos de batel grande.
100 camisas de baêta azul.
20 taboas de assoalho de amarello de 50 palmos limpos de comprimento.
6 duzias de taboas de assoalho de amarello, de 38 palmos limpos de comprimento.
20 arrobas de estopa de algodão.
200 peças de linha alcatroada e merlim.
100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra.
20 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, potumujú ou araribá de 3 1/2 pollegadas de grossura, e não menos de 30 pés de comprimento.
40 duzias de taboas de madeiras ditas de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Tambem o conselho contrata no referido dia 20 à vista igualmente de propostas recebidas, o fornecimento até setembro do corrente anno de cobertores de lãa e colchas de algodão para os aprendizes artifices.

São os contratantes sujeitos à multa de 10 0/0 pela demora na entrega dos objectos, e de 20 0/0 se não o realisar, ou forem elles de má qualidade.

Sala do conselho de compras navaes 13 de agosto de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Repartição das obras publicas.

Pela repartição das obras publicas são intimados os proprietarios da rua da Aurora, abaixo mencionados, para que no praso de 15 dias, a contar desta data, deem começo a construcção dos passeios de suas casas, segundo o disposto no regulamento de 27 de junho deste anno, sob pena de serem os mesmos passeios executados por administração.

1 Templo dos inglezes.
2 Custodio Alves Rodrigues da Costa.
3 José Daniel Carmo da Cunha.
4 Vicente de Paula Oliveira Villasboas.
5 Maria Parente da Costa.
6 Dr. Joaquim Francisco de Miranda e outros.
7 Maria Theodora d'Assumpção.
8 Antonio de Azevedo Vilarouco.
9 Herdeiros de José Jacintho da Silveira.
10 Os mesmos.
11 Viuva e herdeiros de Joaquim José Lourenço da Costa.
12 Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão.
13 Maria Joaquina da Trindade.
14 Joanna Maria de Deos.
15 Herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva.
16 Caetano da Silva Azevedo.
17 Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
18 Maria das Neves Carneiro de Cunha.
19 João José de Carvalho Moraes.

Repartição das obras publicas 13 de agosto de 1864.—O secretario interino,

M. S. de Mattos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 31 de 20 de julho ultimo, fica prorogado por mais quatro mezes o praso para o troco sem desconto das notas do governo de 200$ em substituição. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de agosto de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente mez, a 1 hora da tarde, tem de ir à praça perante a mesma thesouraria o arrendamento dos armazens ns. 1, 3 e 22 proprios nacionaes, sitos no Forte do Mattos. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 17 de agosto de 1864.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem convier, que às cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seu destino por se acharem com sellos já servidos.

Alipio da Silveira Pinto.
Americo Ribeiro de Souza Fróes.
Augusto de Andrade Alpoim.
Cezario de Almeida Nobre de Gusmão.
Heraclio Vespasiano Fiok Romano.
Hisbello Florentino Correia de Mello.
Ignacio Accioly de Vasconcellos.
Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo.
Joaquim Saldanha Marinho.
João Francisc· de Barros Correia.
João José Leite Guimarães.
João Nepomuceno Xavier de Mendonça.
José Carlos Teixeira.
José Baltasar Silveira.
José Francisco Leitão.
Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho.
Luiz da Silva Baranna.
Luiz Francisco Teixeira.
Manoel Alves da Silva Boaventura,
Olympio Ignacio Cardim.
Rosa Maria da Conceição.
Rodrigo Theodoro Freitas.
F. Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu.
Seixas & Sobrinho.

Arrematação.

No dia 20 do corrente, finda a audiencia do juizo da provedoria, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito na rua de Santa Rita, com portão para o becco que dá sahida para o muro da Penha, pertencente à testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley.

— Sabbado 20 do corrente, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, escrivão Cunha, vai à praça por tres annos o arrendamento do engenho Espirito Santo sito na comarca de Porto Calvo, districto do Gamella : servindo de base 500$.

Correio geral.

Relação das cartas seguras na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Dr. Alvaro Antonio de Castro, Francisco de Mello Barreto, Jesuino Pinto Meirelles, Joaquim Ferreira Ramos, Joaquim Francisco da Silva Junior, José Joaquim Raymundo, padre José Roberto da Silva, coronel Manoel Ignacio Bricio, coronel Manoel Xavier Paes Barreto, Viriato Sergio de Moura Mattos.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-vista, 16 de agosto de 1864.

Acha-se legalmente depositado um boi de côr preta que foi encontrado na Soledade ; quem se julgar com direito ao mesmo boi, provando, ser-lhe-ha entregue.

O subdelegado em exercicio
Decio de Aquino Fonceca.

— A arrematação annunciada para terça-feira 16 do corrente, das casas penhoradas à Jacob Joaquim da Silva, pcr execução de Manoel Dias da Silva Santos, ficou transferida para sexta-feira 19 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a companhia de cavallaria.
35 bonets.
6 ditos sem palla para recrutas.
149 pares de botins.
161 pares de luvas.
61 mantas de lãa.
7 pares de sapatos.
3 bandas de lãa.
392 covados de panno azul,
378 covados de panno azul para capotes.
7 3/4 covados de casemira encarnada.
7 3/4 covados de casemira verde.
242 covados de hollanda de forro.
375 covados de baêta verde.
760 varas de brim branco.
397 varas de algodãozinho.
31 varas de aniagem.
868 botões grandes de metal amarello liso.
496 ditos pequenos de dito dito.
125 pares de colchetes.

Quem quizer vender taes objectos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, às 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1861, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1863, no dia 2 de setembro proximo, às 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e as respectivas listas se acham desde já expostas aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 13 de agosto de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE APOLLO.

Sabbado 20 de agosto de 1864.

Grande soiré e physico dado pelo prestidigitador brasileiro

Julio dos Santos Pereira.

Novos e variados trabalhos de magica physica recreativa, prestidigitação, automatos, sorprezas e mysterios, megascopio egypcio, vistas dissolutivas e fogos diamantinos.

Em seguida dar-se publicidade ao programma do divertimento.

Salões do cáes de Apollo.

PROGRAMMA.

Sabbado, 20 do corrente, achar-se-hão os salões do cáes de Apollo brilhantemonte ornados e matizados de flores naturaes, ardendo toda a illuminação e transparentes, sendo uma das noites mais magestosas que tem havido, e possa por ventura haver, por ser o anniversario da installação da casa.

A's 9 horas da noite uma banda militar encetará o baile, executando diversas peças de musicas, chegadas ultimamente de Paris, bem como, batalhas, cavatinas, e variações obrigadas a ophicleide, piston, requinta e clarinette.

O administrador pede a todos os seus amigos e amadores deste innocente divertimento, que compareçam nos ditos salões, certos de que acharão um grande concurso de senhoras, com o fim de mais abrilhantar este magnifico baile.

Sahirá um bando da casa do administrador dos mesmos salões, onde verão uma bandeira tocando ao mesmo tempo um clarim, o qual sahirá, como costuma, todos os dias que houver baile

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Entradas para homens, 2$000.
Para senhoras, gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

No dia 25 do corrente segue para os portos do sul um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida às 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 de agosto o vapor *Paraná*, commandante e capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Aranjo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O palhabote *Bella* segue com brevidade, recebe carga a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILAO DE ESCRAVOS HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de um escravo o qual é excellente serrador, de uma preta que lava, engomma e cosinha e de uma outra propria para todo e qualquer serviço de casa : isto às 10 1/2 horas do dia acima dito, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO DE 2 vaccas, 1 carroça com cavallo e arreios. HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de duas vaccas, sendo uma malabar e outra crioula, uma carroça nova com arreios tambem novos e um cavallo : às 10 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILÃO DE Uma casa com grande quintal edificada em chãos proprios na rua do Jogo da Bolla n. 25 em Olinda. HOJE.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão da casa acima indicada, às 11 horas do dia supradito em frente ao estabelecimento des Srs. Palmeira & Beltrão, na praça do Corpo Santo.

Feira semanal DE *Mobilias, crystaes, trastes avulsos e outros muitos artigos.* HOJE Sexta-feira 19 do corrente às 11 horas.

48—Armazem da rua da Cadeia do Recife—48
(Ainda que chouva.)

O agente OLYMPIO venderá em leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, uma mobilia branca com pedra marmore, apparadores, relogios para algibeira, copos para agua, cabides, commodas, sofas, consolos, camas francezas e outros muitos objectos.

LEILAO DE Dous escravos sendo uma preta crioula por nome Mathilde, de 24 annos de idade, a qual cosinha, cose e engomma com perfeição, e um mulatinho por nome Felippe, 11 annos de idade, forte e sadio, proprio para todo serviço. HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

Na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

Transferencia do leilão DE MOVEIS HOJE.

O leilão de moveis annunciado para quarta-feira 17 não póde ter lugar e fica transferido para sexta-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 13, primeiro andar. Tambem serão vendidos alguns objectos de ouro e uma excellente flauta de ebano de 9 chaves de prata obra de apurado gosto.

LEILÃO DE MILHO. Hoje, às 10 horas em ponto. Pelo agente Pestana.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer e em lotes de 10 saccas para cima porção de saccos de milho novo, bem seco e boa medida e ensacamento : hoje à porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

Adverte-se que a hora é impreterivel visto ter o agente mais leilões depois dessa hora.

LEILAO DE *Fazendas avariadas.* Hoje ao meio dia em ponto.

Greenup & Schwind, farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de differentes fazendas inglezas, com avaria d'agua salgada como sejam : madapolões, algodãozinhos e chitas largas : hoje 19 de agosto em seu armazem à rua da Cruz n. 40.

Principiará ao meio dia em ponto.

LEILAO DE *Fazendas avariadas.* Sabbado 20 de agosto às 10 horas em ponto.

Rabe Schamettau & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de algodãozinhos, madapolões e algodões azues, tudo com avaria d'agua salgada e existentes em seu armazem rua da Cadeia n. 18 : sabbado 20 do corrente às 10 horas em ponto.

O agente encarregado do referido leilão previne aos concurrentes que o leilão será effectuado a hora indicada, em consequencia de ter de effectuar outro de fazendas em o armazem dos Srs. Phipps Brothers & C.

LEILÃO DE Fazendas avariadas e com defeito. Sabbado 20 de agosto de 1864 ao meio dia em ponto.

Phipps Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem partencer de madapolões avariados, pannos de lã e mantas para cavallos, em seu armazem praça do Corpo do Santo.

Em continuação e a 1 hora em ponto vender-se-ha 10 caixas com wiskey, existentes no mesmo armazem.

LEILÃO DE ESPOLIO Sabbado 27 do corrente.

Por ordem do consulado de Portugal irão a leilão por intervenção do agente Pestana os bens abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica, a saber :

A armação e mais generos existentes na taberna pertencente ao mesmo finado, 3 bois de carro, 1 cavallo de carga, 1 carroça em bom estado, 1 dita quebrada, 1 dita nova por acabar, 9 canôas de carreira, sendo uma deteriorada, 1 plantação de capim na rua do Baldo.

O leilão terá lugar em Olinda sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE 48 caixas com folhas de ferro galvanisado proprio para cobrir telheiros, e 17 barricas com 425 latas com tinta em massa de diversas cores. *Segunda-feira 22 de agosto.*

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem dos Sr. Annes em frente à alfandega, aonde se effectuará o leilão às 11 horas do dia acima dito.

LEILAO DE 21 peças de esteiras para forrar salas. Segunda-feira 22 de agosto a 1 hora em ponto.

Linden Wild & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 21 peças de esteira para forro de sala (com avaria) à 1 hora em ponto do dia acima dito em seu armazem largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE Predios e 15 acções da estrada de ferro.

1 casa terrea na rua do Caldeireiro n. 72, solo foreiro a Santa Casa, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua de Santa Rita n. 49, solo foreiro, rende 14$ mensaes.

1 dita dita na travessa do Carcereiro n. 2, solo foreiro, rende 16$ mensaes.

1 dita dita na rua das Trincheiras n. 35, solo proprio, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua do Fogo n. 29, solo proprio, rende 20$ mensaes.

1 dita dita nas Cinco Pontas n. 98, solo proprio, com um terreno no fundo e frente para outra rua, rende 26$ mensaes, esta casa onde existe uma padaria cujos pertences bem como forno, maceira, tendedeira, cabide, 2 caixões envidraçados, 1 dito para deposito de bolacha, 1 balcão, grade que divide a casa, 1 escada, 2 pesos e 6 bilhas, serão vendidos juntamente com a propriedade.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 a 11, que rendem cada uma 10$ mensaes, foreiro a marinha.

3 casas terreas pequenas na mesma rua de ns. 1 a 3, rendem 12$ mensaes, foreiro a Misericordia de Olinda.

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia n. 67 com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ cada uma, foreiro a marinha e paga 2$100 por anno.

15 acções da estrada de ferro.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Almeida autorisado por Antonio Joaquim dos Santos Andrade, venderá em leilão os predios acima, à porta da Associação Commercial, às 11 horas do dia acima.

LEILAÕ DE Sobrecelentes do patacho hollandez Adrianus Joannes e 50 a 70 pipas com graxa do Rio da Prata. Terça-feira 23 de agosto as 10 horas.

William Addens, capitão do patacho hollandez *Adrianus Joannes*, legalmente condemnado neste porto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul de S. M. Neerlandeza, dos sobrecelentes e 50 a 70 pipas de graxa, parte do carregamento do referido patacho, tantos quantos forem precisos para occorrer as despezas feitas pelo mesmo patacho nesse porto.

O leilão será effectuado no armazem alfandegado do barão do Livramento.

Principiará às 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇÃO

Acha-se reimpressa em folhetos a resposta do Sr. Pinto de Campos ao deputado Pedro Luiz : tão diminuto é o preço porque se vai extragir este notavel escripto, que até certo ponto lhe diminue a importancia ! É bem critica a posição de quem escreve e imprime nesta terra, onde parece a muita gente que o autor de qualquer obra deve escreve-la, fazer todo o costeio da impressão, e depois distribui-la de graça ! vende-se a 1$ na rua do Imperador n. 79, loja de livros.

LOTERIA Aos 6:000$000. Corre hoje.

Sexta-feira 19 do corrente mez terá lugar a extracção da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio (104ª) no lugar do costume,

Os bilhetes, meios e quartos acham-se à venda na respectiva thesouraria à rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até às 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Roubaram na noute de 17 do corrente, um cavallo com a seguinte marca J· J· ; quem o pegar leve-o ao pateo da Santa Cruz, padaria n. 4, que será gratificado com 20$000.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 43.

Albino Baptista da Rocha

subdito portuguez, estabelecido na praça da Independencia n. 12, faz qualquer trabalho pertencente a relojoeiro e dourador, com muita presteza e perfeição, e por menos preço que outro qualquer, e responsabiliisa-sepelo trabalho.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma à vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem à vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, à vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— O abaixo assignado faz sciente a seus devedores que de a muito lhe devem que não está resolvido a esperar mais, porque está em liquidação e por isso tem de entregar taes cobranças a um procurador, aquelles que não quizerem passar por tal decepção hajam de vir quanto antes saldar suas contas; outro sim faz ver as pessoas que em poder de seus antecessores da taberna do pateo do Paraizo n. 16, deixaram algum objecto de ouro ou prata de garante a quantia que devem, hajam de vir até o dia 31 do corrente pagarem e que devem e levar seus objectos, do contrario findo este prazo serão vendidos para pagamento de taes debitos. Recife, 16 de agosto de 1864.

Bernardino da Silva Costa.

— Precisa-se de uma ama de leite : à rua da Hortas n. 130.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ à 1:000$.

— Precisa-se de uma ama que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir à rua : quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

— O abaixo assignado, residente nesta cidade, avisa ao publico em geral, para que ninguem faça transacção alguma com o capitão José Manoel de Araujo morador na cidade de Penedo, tendente a uma letra de saque da quantia de 3:300$, passada a favor do mesmo Araujo contra Carvalho & Rodrigues da cidade da Bahia, por ter que oppôr a ella; bem como, para que nenhum contrato de qualquer natureza que fôr se faça com o mencionado Araujo, relativamente a fabrica de pilar arroz a vapor, extrahir oleos e sevar mandiocas com todos os seus accessorios e pertences, sita na rua da Rocheira da dita cidade do Penedo, porque tem proposto acção contra elle no juizo municipal d'ali, para passar-lhe escriptura publica de venda e cessão da parte que tem na fabrica vertente, segundo o pacto feito entre ambos; além de diversas acções que tem de propôr contra o mencionado Araujo, para haver delle o que em si tem pertencente ao referido abaixo assignado ; e que se avisa para que ninguem se valha da ignorancia ; e desde já protesta contra qualquer facto em contrario ao declarado, e contra quem de direito fôr.

Maceió, 7 de julho de 1864.

Paulo Leite Ribeiro.

Roubo feito.

No sitio que fica contiguo ao porto do Lasser, outr'ora chamado sitio do Jacobina, desde o dia 10 ao dia 13 arrombaram as portas e fechaduras, e levaram tudo o que acharam que lhe agradavam, a saber : 12 cadeiras de amarello e uma rede branca, 1 dita pintada, 6 ou 12 toalhas de linho para mãos, 1 colxa de linho acolchoada, 5 ou 6 lençoes de linho novos de tres pannos, e 12 talheres finos, 2 pares de sapatos de senhora (de trança) novos, e mais objectos de cozinha, até lenha secca levaram; roga-se às autoridades o obsequio de ver se pódem descobrir os autores, assim como tambem se gratifica a quem disser aonde estão ou foram vendidos taes objectos : na rua Nova n. 49.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na rua da Penha n. 5.

Ama de leite

Necessita-se de uma ama de leite forra ou escrava, mas que seja sadia, e que o leite seja de pouco tempo, não se duvida pagar bem agradando : a tratar na rua da Cruz n. 33.

— O padre Manoel Cyrillo de Oliveira, coadjutor da freguezia da Boa-Vista mudou-se para a rua do Aragão n. 5.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Rangel n. 33,

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa de mui pequena familia, prefere-se escrava : na rua Nova n. 44, segundo andar.

— Traspassa-se dous sitios, sendo um com planta de capim, e outro arvoredos de fructo, ambos em bons lugares ; assim como se arrenda uma cocheira em bom lugar e uma casinha junta que serve para quem se quizer estabelecer com carros ; e se vendem dous carros, sendo um de vidraças e outro sem ellas, com uma parelha de cavallos, e tambem um cabriolet com cavallo : quem os pretender, dirija-se ao Passeio Publico, loja numero 7.

— Quem precisar de uma ama de leite: procure no Monteiro, travessa do Caldereiro.

Aurea peninsular.

NOVA FABRICA DE LICORES DE TODAS AS QUALIDADES, GENEBRAS, COGNACS, AGUARDENTE E MAIS GENEROS.

Pelo systema francez DE Manoel Marques de Oliveira & C. Rua dos Burges n. 31 entrada pela rua do Amorim.

Neste estabelecimento, se encontra toda a qualidade de generos acima mencionados, feitos com perfeição, bondade de materias primas com apuro d'arte, por um preparador habilitadissimo.

Assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para o estrangeiro, em grande e pequena escalla, indo bem acondicionadas da melhor forma possivel, por preços mui diminutos, os quaes devem agradar aos senhores consumidores. Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para se certificarem da verdade... Não pedimos que nos acreditem, mas sim que seja juiz a vista das provas que temos a honra de apresentar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia ; na rua do Cabugá n. 11.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LIVREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . .	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio de Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Não podendo hoje ter lugar a sessão de posse do novo conselho deliberativo, de ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores membros do actual conselho e os senhores novamente eleitos para a referida sessão na segunda-feira 22 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 18 de agosto de 1864.

F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Corredor do Bispo n. 12.

— Quarta-feira, 17 do corrente, pelas 9 horas da noute fugio da casa do coronel José Maria Ildefonso, uma escrava crioula de nome Rosa, e levando um vestido de chita já usado, e nos hombros um chale encarnado tambem usado, e mais uma roupinha debaixo do braço ; roga-se ás autoridades policiaes que a prendam e levem-a á casa do mesmo coronel, rua do Hospicio n. 40.

— Bernardino José da Silva, com taberna na rua do Rangel, faz publico que nada deve ao Sr. Bento Antonio Carpinteiro da Silva, e como tenha lido no *Diario de Pernambuco* de hontem um edital pondo em praça varias dividas pertencente ao dito Carpinteiro, nas quaes está incluido o annunciante como devedor de 279$250 ; declara que nada deve ao Sr. Carpinteiro, nem já mais teve contas com elle ; por tanto protesta nada pagar, visto nada dever.

Recife, 18 de agosto de 1864.

Bernardino José da Silva.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar ou para cobrança, e que dá fiança a sua conducta, annuncie por este jornal.

AMA

Precisa-se de uma ama engommadeira e outra cosinheira : na rua do Hospicio n. 30.

— Uma professora aposentada, competentemente habilitada, offerece-se para ensinar fóra em algum engenho ou mesmo dentro da capital, primeiras letras, as quatro operações de arithmetica, grammatica da lingua nacional e as prendas domesticas : quem pretender, dirija-se á Soledade casa n. 11, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Limoeiro os seguintes premios :

N. 802	bilhete inteiro com os	6:000$000
N. 1986	« « «	1:400$000
N. 1816	meio bilhete «	600$000

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio que se extrahirá sexta-feira 19 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Pharmaceutico.

Um pharmaceutico formado offerece-se para dirigir uma pharmacia, quér como simples administrador, ou como socio : quem precisar, deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. B. C

AMA DE LEITE

Offerece-se uma escrava com muito bom leite, sem cria : quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43, fabrica de charutos, para tratar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

Mudança de residencia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou a sua residencia da rua estreita do Rosario para a rua das Cruzes sobrado n. 9, segundo andar.

— Anna Theotonia de Vasconcellos, participa a suas amigas que se retira para Maceió com seus tres filhos menores, o em companhia de uma familia honesta, e como não pode despedir-se pessoalmente, o faz por este annuncio.

Consultor Forense.

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO

Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4.º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cáda uma das partes seguintes a 8$000 :

CONSULTOR CIVIL acerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

CONSULTOR CRIMINAL ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

CONSULTOR COMMERCIAL ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

CONSULTOR ORPHANOLOGICO ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

CODIGO CRIMINAL do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos ; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Balfista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a escripturar em qualquer estabelecimento mercantil, das 3 1/2 horas da tarde em diante, nos dias uteis, mediante modico estipendio ; e tambem encarrega-se de formular balanças e balancetes naquelles em que não houver escripturação regular : na rua Direita n. 4, taberna, se indicará o annunciante.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

ALBUNS

O mais completo e variado sortimento de albuns que se posia ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção a boa qualidade e gostos, regulando de 3$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missas de diversos gostos e preços razoaveis.

— Aluga-se o segundo ancar da rua Nova n. 39 : a tratar na loja.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella : e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha de Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EN AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DON. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude : quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer.* Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados : é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rabdeu desto xarope Dr Forget. Dr. CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que se cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecções cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Attenção.

Precisa-se fallar com o Sr. João José Carreiro Junior, natural da ilha de S. Miguel, vindo ha tres mezes no patacho Souza, para se lhe entregar uma encommenda em mão propria vinda da mesma ilha, na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

UOTISO

O abaixo assignado, morador na cidade do Rio Formoso, já tendo avisado e protestado por este jornal de 11, 12 e 13 de junho de 1860, e tambem 26, 28, 29, 30, 31 de julho, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 18 e 19 de agosto de 1862 ; a todos e contra todos que se dizem illegalmente senhores de uma legoa e meia de terra, que por justo e valiosos titulos pertence ao abaixo assignado, de novo se apresenta scientificando a todos em geral e a cada um de per si, que o abaixo assignado é o legitimo senhor possuidor por justo e bom titulo da dita legoa e meia de terra na freguezia de Agua-Preta, a qual começa do lugar denominado Cachoeira Secca na ribeira do Rio Una, seguindo pela ribeira do riacho Pirangi Grande á cima ; declaro para conhecimento de todos, que dita legoa e meia de terra demarca pelo norte com o rio Una, pelo poente com o riacho Pirangi Grande, pelo sul com terras do Catende, pelo nascente com terras do engenho Japaranduba, e outra sismaria annexa. Dita legoa e meia de terra foi inventariada, e os illegitimos posseiros foram chamados á conciliação para entregar a propriedade ao abaixo assignado, e saberem que só o mesmo abaixo assignado é legitimo senhor e possuidor da referida legoa e meia de terra, que já foi competentemente registrada, e a qual houve por sismaria de 1782 que lhe foi traspassada e cedida por compra aos legitimos sismeiros, pelo que os illegitimos posseiros logo que foram chamados á conciliação, abandonaram as obras que em algumas partes do dito terreno estavam fazendo.

Antonio Gomes de Macedo.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR

ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL.

Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil

PELO

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as lettras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão ácima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo ácerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da necessidade e importancia politica do Poder Moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assemblea Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 600 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Rangel n. 60.

Conciliação.

Ha sessão extraordinaria desta sociedade no dia 21 do presente mez, ás 10 horas da manhãa, para a qual são convidados todos os seus membros.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre : a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— José Maria de Souza, cidadão portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Fugio em 16 deste mez uma escrava crioula, de nome Luzia, idade 36 annos, com os signaes seguintes : estatura regular, tem falta de dentes na frente, cabellos ralos, nos pulsos especie de um tumor botado para fóra, falla meia atrapalhada, levou roupão de chita rôxa já velho, e chale de algodão já desbotado e velho, o rosto salpicado de bechiga : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua Direita ao seu senhor, na taberna n. 99.

— Os herdeiros de Joaquim da Costa Monteiro declaram desde já que nenhuma pessoa contrate negocio algum com a casa sita na rua da Gloria n. 45, sem que não se entenda com os mesmos herdeiros.—Valentim da Costa Monteiro. — Jorge da Costa Monteiro.—Gregorio da Costa Monteiro.—Sabino Henrique Luiz. - Joaquim Soterio de Farias.

— Aluga-se um bom sitio na Soledade, rua da Esperança n. 68, todo murado, com portão de ferro, e boa casa de morada para familia : a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e fazer o serviço de rua : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 36.

Creme.

Sorvete de creme hoje : na rua do Trapiche numero 18.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES

DE

PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

Á Associação Commercial Beneficente

DE

PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saiba coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia : na rua Nova n. 47, loja.

— Perdeu-se hontem desde a rua da Cruz até a Estancia, um estojo de barba : quem o achou, querendo restitui-lo, póde leva-lo á rua da Cruz n. 42, armazem, que será recompensado.

Ama de leite.

Offerece-se uma escrava com bom leite : trata-se na rua da Imperatriz n. 43, fabrica de charutos.

— O irmão-mestre dos noviços da veneravel ordem terceira de S. Francisco, abaixo assignado, avisa a seus carissimos irmãos noviços, que no domingo (21 do corrente) se celebra a festa e *Te-Deum* em honra da excelsa padroeira dos mesmos noviços rogando-lhes a sua assistencia ; o mesmo pedido faz extensivo o todos os demais irmãos.

O irmão-mestre.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna : na rua Direita n. 106 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia, que cozinhe e engomme : na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Acha-se justa e tratada para compra a casa n. 218 da rua Imperial, pertencente ao Sr. José Joaquim de Lima, se alguem se achar com direito a dita casa, deverá se apresentar no prazo de 8 dias, a entender-se na rua de Aguas-verdes n. 100, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque : na rua do Crespo n. 23.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua do Crespo n. 2

ao pé do arco de Sant' Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreas, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita...	2$500 »
Terceira dita...	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SAPATEIROS

Os senhores que tiverem negros ou moleques de officio de sapateiro, e os queiram alugar para os ter com segurança, e mesmo para aprenderem o officio, dirijam-se á rua dos Quarteis, fabrica de sapatos n. 22 junto a loja de funileiro.

— Precisa-se de um caixeiro com habilitação de escripta para occupar este lugar em Maceió : a tratar no armazem de José Vicente de Lima, na travessa da Madre de Deos n. 18.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha bastante pratica de taberna, sendo bom balcão não se olha a ordenado : na rua das Cruzes numero 24.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34 : trata-se na taberna do mesmo.

INJECTION BROU

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el especifico infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos: el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que lo obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro especifico. La dósis está delinida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco: 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asípuede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco: 4 fr. 50.

Los Jarabes de **J.-P. LAROZE** estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones: en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general: farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estes productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25
POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco . . . 1 fr. 50
OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . 1 fr. 50
CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . 3 fr.
ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . 1 fr. 25
JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon . . . 1 fr. 50
JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, hendiduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon . . . 2 fr.
CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices; el frasco . . 3 fr.
ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . 2 fr.
VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, recomendado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . 1 fr. 50
AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . 1 fr.
PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; al caja. . . 1 y 2 fr.
AGUA DE FLORES DE ALHUSEMA, cosmético muy buscado por destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50
ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco . . . 1 fr. 25
POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor: En la **Farmacia Laroze**, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.
Expediciones: en casa de **J.-P. LAROZE**, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.
Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Des industriels remplissant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma Instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte: — Só devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma Instrucção que indica o tratamento: As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY, a assignatura e o sello LE ROY. — Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel que leva o meu signal, um rotulo impresso em amarello com as lettras Le Roy, Cottin e Signoret e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ. N. B. — Remettendo-se uma letra de 300 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao marinho, goza-se do abatimento e do maior desconto. A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina o unico continuador do Methodo de Le Roy.

Signoret

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as **folhas de Matico, árvore do Perú**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se **a injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Depósito geral: em *Paris*, em casa de **MM. Grimault e C.**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caétano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquin de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e C.**; em *Pernambuco*, **Shoum e C.**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

PERDA.

A pessoa que tiver achado um pequeno masso, contendo cinco ou seis cartas que se dirigiam á differeentes pessoas da freguezia da Boa-Vista, por occasião da chegada dos vapores inglez e *Princeza*, procedentes do Rio de Janeiro, queira entrega-las ao distribuidor dellas naquella freguezia, ou na administração do correio, que se lhe ficará summamente grato.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Rangel n. 60.

— Offerece-se uma ama para amamentar uma criança, a qual não tem filho, é moça, sadia e tem bastante leite: na rua dos Martyrios n. 6, loja.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira para casa de um homem estrangeiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Aluga-se a lo a da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Companhia vigilante de vapores de reboque.
Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam iuteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 11, com boas accommodações: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

— Compra-se 25 ou 30 palmos de grade com balaustres, para escriptorio: a tratar na rua do Queimado, loja do Beija-flor ns. 63 e 69.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se, na rua do Apollo, armazem n. 2 patacões brasileiros, cunho antigo.

— Compra-se uma escrava de leite com cria ou sem ella, paga-se bem agradando: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se um violão e uma clarineta de dó, ndo em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se um sellim para carneiro, estando em bom uso: na rua do Crespo, loja n. 20, esquina.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra: na rua da Senzala Velha n. 50.

— Compra-se um braço de balança grande com as competentes conchas; quem as tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol. por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$; *The Complete Work of lord Byron*, 1 vol. por 8$; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; *Revista contemporanea de Portugal e Brasil*, anno de 1859, por 2$: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E C A / C e C / E C I} de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Gaz, Gaz, Gaz.

Latas de um, dous e cinco galões,
De sqperior qualidade, preço commodo:
Na rua do Apollo, armazem n. 2.

— Vende-se uma armação que foi de uma taberna por 50$000: quem pretender dirija-se á rua das Cruzes n. 25.

— Vende-se a taberna sita á praça da Boa-Vista n. 14, sendo muito afreguezada e com poucos fundos, a casa tem um grande sotão para morar familia: a tratar na rua do Rangel n. 11.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, vende-se a 500 rs. a garrafa e 12$ a lata.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho, a 200 e 240 rs. a libra: na fabrica da rua do Rangel n. 34.

— Vende-se uma escrava parda, engomma perfeitamente, cozinha bem, cose, e é muito carinhosa para criança: na rua das Nimphas, casa terrea nova ainda sem numero, junto de outra com sotão numero 9.

Attenção

Vende-se uma armação de deposito ou taberna preço commodo, em muito boa localidade, na rua da Cruz n. 17, quem pretender dirija-se a rua da Lingueta n. 5 taberna.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Queijos de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal: recebe-se por todos os vapores.

— Vende-se uma burra mansa, muito ardiga que serve para carro por ser muito grande: para vêr e ajustar, na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

Maçãas.

Vende-se no armazem—Movimento—, rua da Cadeia do Recife n. 50, em caixas a 20$000, e a retalho por diversos preços.

Rua da cadeia do Recife numero 50.

Vende 1 balcão muito bom, 3 fiteiros, 3 caixões e registo de gaz, tudo por preço commodo.

Boi e carroça.

Vende-se um boi e carroça; a tratar na rua Nova n. 48.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.
São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.
Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.
Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.
Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.
Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.
Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.
Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.
Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.
Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.
Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.
Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.
Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.
Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.
Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém aflança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o pão ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas,
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vende-se por preço commodo uma mei-agua na estrada do Pombal, ao lado do sitio do Sr. Ignacio com botica na praça da Boa-Vista, acabada de novo, tem quarenta e tantos palmos de frente e com duzentos e tantos de fundo: quem pretender, falle na mesma.

— Vende-se um sitio na estrada do Remedio á margem do rio: quem pretender, dirija-se á rua de Aguas-Verdes n. 46, das 6 ás 9 horas do dia, ou no Curso Commercial, das 6 ás 5 horas da tarde, que achará com quem tratar.

Grande liquidação
Rua da Imperatriz n. 60,
loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, prometendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.
Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.
Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas a 560—600 rs.: ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão
Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)
Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 320 e 360 rs.
Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.
As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).
Quem tem balões por tal preço!
Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs.; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9$ e 12$.
Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo no mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem: a rua da Imperatriz n. 60: de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.
Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preçs muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.
Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 1,000 e 1,800
Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 1$ e 1$800 a peça só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.
Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão: a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.
Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão.
Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.
Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comodos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.
Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta: só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.
Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$ 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.
Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viajado, idem gasse grosso, meio grosso, fino e Meuron: vende-se continuamente, tanto em libra como a retalho; garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

— No deposito da rua Nova n. 55 tem para vender superior vinho de cajú em caixas com 12 garrafas, por preço commodo.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 10 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

EXTRAORDINARIA
liquidação de fazendas de todas as qualidas na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Attendam freguezes!

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.
Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.
Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$. 8$ e 6$, ditos sem fita a 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, de alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangas 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.
Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.
Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.
Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.
Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.
Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$, dito sicupira a 8$, dito de diversa qualidade a 8$500, dito pão ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.
Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.
Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Balaios para meninas.
Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço; só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas.
Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um fraco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

— Vende-se muito barato um bom cavallo de cabriolet: para vêr, na rua do Canno n. 13, e para tratar, na rua da Imperatriz n. 20, loja.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marces que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaûba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem brance de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.

Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.

As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.

Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.

Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.

Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.

Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.

Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.

E outras muitas fazendas come sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Chá hysson perola e mindinho de 1,800 a 2,400 rs. a libra.
Manteiga ingleza e franceza de 540 a 800 rs,
Vinho de Lisboa e Figueira de 320 a 500 rs. a garrafa.
Cerveja branca e preta de diversas marcas a 500 rs. a garrafa.
Vinho do Porto fino engarrafado a 1,500 rs. a garrafa.
Idem em barris a 800 rs. a garrafa.
Spermasete a 540 rs. a libra e em caixa a 520 rs.
Aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e da India a 80 e 100 rs.
Vinho Bordeaux a 560 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs. a libra.

Além de muitos outros que deixamos de mencionar por se tornar desnecessario.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇÃO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tamballer para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 1$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço, de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento!!! cheguem-se em quanto se não acaba.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da Igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá.

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Portô em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

uma rica esteira propria para forro de uma sala, com 20 palmos de comprida e 19 de largura, e uma dita menor: na rua do Codorniz n. 8.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilants rua do Crespo n. 7.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dua - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolò para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de sodá de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente donradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8.500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legune para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1.000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa côm uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, é 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua de Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lenções de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

— Vende-se o engenho Tapipire Novo, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com famosa machina para animaes; o seu territorio é muito productivo, e offerece a vantagem de formar-se um poderoso engenho d'agua: para vêr, os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, onde poderão tratar do ajuste; e nesta praça á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado de serviço: na cocheira do Chico Meira no Mundo Novo.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Feijão.

Vende-se feijão molatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

VENDE SE

um sitio ou partes do mesmo, denominado Ipiranga na freguezia dos Afogados, no seguimento da estrada dos Remedios, com boa casa de sobrado e uma pequena capella, e senzala para 20 escravos, todos estes predios de pedra e cal, alguns pés de coqueiros e outras arvores de fructo, bons terrenos para lavouras, e pastagem para gados: quem pretender, dirija-se ao largo da Penha n. 6, primeiro andar.

Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., a rua da Cruz n. 20.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Para passar-se a festa

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, sita á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 4 quartos, sotão e cozinha fóra, copiar grande, cacimba com excellente agua, diversos arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 530 de fundo: os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Eusebio, que está autorisado.

— A bordo do lugre *Emilia* ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pecnic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagù muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 19, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azuiado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 19 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a..........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do, Porto muito bom a 100, 120 e..........	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaça muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........	400
Frascos de superior banha a 320 e......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulados a..........	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de [illegible]emento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d America.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

FUGIDA.

No dia 13 do corrente fugio um papagaio da casa da rua da Cruz n 48, voando na direcção da rua de Apollo, é grande e bonito. tem os pés um pouco inchados, uma especie de caspa branca, tendo em um pé uma argola de latão, mal feita: quem o pegar, ou der noticia certa onde esteja, será generosamente recompensado na mencionada casa acima.

— Acha-se fugido á 15 dias um escravo por nome João, conhecido por João morgado, com os signaes seguintes: cor preta, altura regular, canelas finas, pés chatos, em uma das mãos um dedo pollegar aleijado, este escravo pertenceu á Xico Morgado e ao Sr. Antonio Manoel do Rego Barros do engenho Boto: quem o pegar leve ao engenho Amaragi da estação de Ribeirão que será recompensado, assim como o seu senhor protesta contra quem o tiver acoutado.

— Fugio do engenho Guerra, de Ipojuca, o preto José Muniz, pertencente á fabrica do mesmo engenho: quem o apprehender póde leva-lo ou remette-lo ao abaixo assignado, ou entrega-lo á rua da Aurora desta cidade n. 36, que será devidamente recompensado.

Francisco A. de Oliveira.

— Desappareceu da casa de seus senhores, no dia 17 do mez passado a preta Catharina, de nação Costa, levando bilhete para procurar senhoria, dizem estar acoutada para os Afogados em casa de alguns parceiros; tem os signaes seguintes; corpo secco, côr bem preta, alguns talhos no rosto, pés um tanto grossos e dedos curtos, levando vestido de chita e panno da costa; quem a pegar leve-a na rua da Alegria n. 11, que será recompensado.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Fugio do engenho Lagôa do Matto, no dia 15 de julho do corrente anno o pardo Gonçallo, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, descorado, dentes limados, olhos castanhos, tendo em um delles uma belide, usá de bigode, tem as pernas um pouco arqueadas e os pés apalhetados, cabello á nazarano, é facil passar por livre, porque além de ser muito afilado anda bem tratado. Este escravo tem a mãi no poder do Sr. major Manoel Rodrigues dos Santos, morador em Taó, freguezia do Limoeiro: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a prisão do dito escravo, e leva-lo no mesmo engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes, que será generosamente recompensado.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 3$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$280, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 14$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar veer nhav.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 46.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

Maçãas

chegadas no ultimo vapor de Lisboa: vende-se em ceixas e a retalho: na rua estreita do Rosario n. 14 junto a igreja.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares: na rua do Vigario fabrica n, 26.

MUTILADO

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

Sob o titulo—*A doutrina de Monroe*—diz um correspondente de Washington:

« Lord Castlereagh, esse zeloso partidario da santa alliança declarou pouco tempo antes da sua morte a Mr. Rush, embaixador americano em Londres, que não consenteria em reconciliação alguma entre a Hespanha e as colonias, salvo se tivesse por base a sua completa submissão a mãe patria. Se esta revolução tivesse sido posta em pratica teria certamente produzido uma nova guerra com a America.

« Lord Castlereagh foi substituido por Jorge Canning, que pertencia a uma escola politica inteiramente opposta á do seu predecessor. Canning aproveitou a primeira occasião para informar o governo francez de que a Inglaterra considerava a marcha dos acontecimentos, como tendo materialmente resolvido, a questão de separação das colonias dá Hespanha; e a 23 de agosto de 1823, escrevia Mr. Rush, a Mr. Canning nos seguintes termos em resposta a esta communicação.

« Que o seu governo desejava muito aquelles estados reconhecidos na familia das nações pelas potencias da Europa, e especialmente pela Grã-Bretanha; que os sentimentos manifestados na sua nota, eram os dos Estados-Unidos que julgavam absolutamente impossivel a submissão dessas colonias á Hespanha, e consideravam soberanamente injusta e desastrosa qualquer tentativa da parte de uma potencia européa que tivesse por fim tomar posse daquelles estados por conquista, cessão, ou de qualquer outra maneira, ou debaixo de qualquer pretexto.

« Foi este o prologo da doutrina de Monroe, formulado pelo prasidente Monroe em 2 de dezembro de 1823, da seguinte maneira na sua mensagem annual:

« Temos sempre sido espectadores anciosos e interessados, dos acontecimentos que occorrem na parte do globo onde temos tantas relações, e d'onde tiramos a nossa origem. Os cidadãos dos Estados-Unidos cultivam os mais amigaveis sentimentos a favor da liberdade e fortuna dos seus semelhantes daquella parte do Atlantico. Nas guerras entre as potencias européas, nunca nos envolvemos no que lhes diz respeito, uma vez que não esteja em relação com a politica que temos a fazer. E' só quando os nossos direitos são contestados, ou seriamente ameaçados que nos ingerimos, e nos preparamos para a defeza. Estamos por necessidades e por motivos que devem ser evidentes para todos os observadores esclarecidos e imparciaes, ligados com os movimentos daquelle hemispherio. O systema politico das potencias alliadas é a este respeito, essencialmente differente do da America. Esta differença provém das que existem nos respectivos governos.

« Toda a nação está dedicada á defeza da nossa constituição cuja edificação nos custou tantos thesouros e tanto sangue e que foi amadurecida pela intelligencia dos nossos concidadãos mais esclarecidos, e com a qual temos gosado de uma felicidade sem exemplo.

« Devemos por consequencia, tanto por imparcialidade, como pelo respeito ás relações amigaveis que subsistem entre os Estados-Unidos e essas potencias; declarar que consideramos qualquer tentativa da sua parte para alargar o seu systema a qualquer ponto deste hemispherio, como um attentado á nossa paz e a nossa segurança. Não temos que intervir nos negocios das colonias existentes ou dependentes de um governo europeu qualquer. Mas, se se tratar de estados que proclamaram a sua independencia, que a souberam sustentar, e cuja existencia nós reconhemos, depois de graves deliberações, e movidos por justos motivos, deveriamos considerar qualquer intervenção européa que tenha por fim opprimi-las, ou examinar os seus actos, como uma manifestação de disposições hostis para com os Estados-Unidos. Durante a guerra entre esses governos e a Hespanha declaramos que permaneciamos neutros; e esta attitude temos nós conservado e devemos conservar, salvo se sobrevir uma mudança, na opinião das autoridades competentes deste governo, devia produzir da parte dos Estados-Unidos, como indispensavel á sua segurança, uma mudança correspondente de disposições.»

« N'outra parte dessa mensagem, informa elle o congresso de que julga chegado o momento de declarar ao governo russo que os continentes americanos, em consequencia da posição livre e independente que tomaram e sustentam, não devem de futuro ser considerados como em circumstancias de poderem vir a ser colonisados por qualquer potencia européa.

« Esta doutrina, da maneira porque a temos demonstrado nas precedentes declamaçõs de principios foi unicamente resumida nos seguintes termos pelo doutor Leawitt:

« 1.° O continente americano (sem comprehender as ilhas proximas) não poderá jámais ser considerado como podendo de futuro constituir-se em colonia por parte de outra potencia européa;

» 2.° Os Estados-Unidos considerarão qualquer tentativa das potencias européas para estender o seu systema politico a alguma parte deste hemispherio, como perigosa para a nossa tranquillidade e segurança, e hão de por consequencia oppor-se com todas as suas forças.

« 3.° Que o facto de um estado europeu intervir junto de um governo americano para o opprimir, para lhe impor condições injustas por meio da força, ou para o ameaçar, será considerado como um acto de hostilidade para com os Estados-Unidos, que então deverão fazer saber as suas idéas por um protesto, ou representação, ou de qualquer maneira que exija a sua honra e os seus interesses.»

« O sabio de Monticello caracterisa-a do modo seguinte n'uma carta datada de 24 de outubro de 1823, dirigida ao presidente Monroe:

« Isto constitue-nos, em nação; isto fixa a nossa bussola e indica-nos a vereda que devemos seguir através do oceano dos tempos. Nunca poderiamos escolher circumstancias mais favoraveis para navegar nesta vastidão. A nossa primeira e fundamental maxima deve ser não nos envolvermos nunca nas contendas da Europa.

A segunda não permittir jamais que a Europa se envolva nos negocios d'além do Atlantico. A America, (tanto o norte como o sul), tem uma massa de interesses distinctos dos da Europa e que lhes são proprios. Deve por consequencia ter nelles um systema, distincto do da Europa; esta ultima tenta tornar-se o refugio do despotismo; os nossos esforços devem tender a consolidar no nosso hemispherio, e da liberdade! »

« E Mr. Benton ainda no seguinte paragrapho definiu melhor a idéa do governo americano.

« A santa alliança para a conservação da ordem de causas que estabeleceram na Europa resolveu os soberanos a alargar a sua solicitude até ás jovens republicas americanas de origem hespanhola, e converte-las em monarchias governadas por soberano de tronco europeu, segundo a escolha que delles faziam. Foi contra a extensão deste systema ás duas Americas que protestou Mr. Monróe. »

« Tal foi a firme e esclarecida resposta dirigida em nome da liberdade e do direito aos soberanos reunidos. A America estendeu a sua mão poderosa sobre as cabeças coroadas da Europa, e exclamou-lhes: Alto! nem mais um passo! Este tranquillo aviso produziu grande sensação na Europa; os liberaes retomaram coragem, não só em Hespanha, mas em todo o mundo.

« A declaração do presidente Monróe foi recebida com egual favor por toda a parte em Inglaterra e no parlamento. Lord Brougham declarou que nunca houvera acontecimento que espalhasse maior alegria, exaltação e reconhecimento contra todos os homens livres da Europa; que se ufanava de estar unido pelo sangue e linguagem ao povo dos Estados-Unidos, que se tornavam, pelos sentimentos manifestados naquella mensagem, uma grande, livre e independente nação. Que finalmente, esperava que o seu proprio paiz se não possuisse de um falso orgulho ou de uma mesquinha inveja para deixar de seguir um tão nobre e generoso exemplo!

« O Dr. Lawitt, accrescenta ainda:

« Uma semelhante declaração, assim proferida, recebida com tão elevada consideração e seguida de resultados tão importantes, não deve ser considerada como tendo uma significação de pouco valor, ou uma autoridade transitoria. Por ella os Estados-Unidos tomaram a posição que, de direito lhes pertencia como a primeira das republicas americanas—a de representante dos principes americanos, e de fiel defensora dos interesses americanos.

« Foi, como disse Mr. Edgard Livingston, um compromisso para com o mundo, que implicára obrigações nacionaes e responsabilidades que jamais morrerão em quanto nos conservar-nos republica livre. Porque as obrigações contrahidas pela nação não morrem com aquelles que as contrahir, nem deixam de ligar os povos por não serem devidamente apreciadas pela geração que succedeu aos que as contrataram.

« Esta declaração torna-se e é para nós, nas relações que temos com a Europa e com a America, o nosso ponto de honra; perdendo-o, tornamo-nos uma nação aviltada, porque, a honra é a castidade das nações, e o patriotismo é a fé dos seus cidadãos.

« É para lamentar que um tão grande numero dos nossos homens politicos, por esta ou por aquella causa tinham comprehendido mal o sentido desta declaração, ou sido indifferentes á sua importancia. Os intelligentes e judiciosos compiladores da encyclopedia d'Appleton, acharam-lhe com verdadeira correcção: « Uma declaração de principio sobre este importante assumpto, e que tem sido approvada pelos homens de estado mais eminentes daquelle paiz, desde que elle se proclamou até hoje. »

« A liberdade encontrou afinal um defensor. A estrella da liberdade levantou-se no horisonte americano, e todos os povos souberam que podiam ligar-se em volta de um centro commum que protegesse os seus direitos, aspirações e crenças. Podemos datar desde agora, o poder moral e material da America; desde hoje, a sua divina missão esta claramente estabelecida na historia do mundo.

« Seja a esperança das nações e uma constante ameaça suspensa sobre a cabeça do despotismo, no objecto do amor e da gratidão para uns, de odio e de apprehensões para outros, tal tem sido a posição movel da America no mundo desde o dia 2 de dezembro de 1823; e quanto maior e mais forte fôr essa posição, mais facilmente recuarão, perante a opinião publica, aquelles que pretendem tirar partido da desintelligencias que dividem os povos americanos.

« Qualquer que seja a importancia da declaração do presidente Monróe, faltava-lhe a sancção de um debate publico no congresso que fixou os seus limites e lhe deu a ratificação nacional. Esta discussão teve lugar em 1826. As republicas da America central, da Colombia e do Mexico mandaram enviados para convidar o governo dos Estados-Unidos a dar poderes a representantes para irem ao congresso de Panamá. Mr. Clay favoreceu a proposta e o presidente acceitou-a, mas então suscitou-se a luta entre Adans e Clay. Tres questões principaes serviram de base á discussão.

« 1.° Se os Estados-Unidos podiam mandar representantes ao congresso de Panamá, sem violar a sua politica, de neutralidade?

« 2.° Qual é a significação real da doutrina de Monróe.

« 3.° Se a mensagem do presidente Monróe devia ser considerada como inaugurando a politica dos Estados-Unidos, ou como representando uma politica especial?

« A opposição disse: « E' evidente que entendeis reunir um concilio em Panamá e oppor a santa alliança dos povos, a santa alliança dos reis, e nisto violaes a vossa neutralidade. A respeito da doutrina de Monróe, disse Mr. Hayne da Caroline do sul, que nem Mr. Monróe nem o povo americano entenderam ir além de um simples protesto. Este importante e bom cidadão sabia bem que, nestas circumstancias, não poderia empregar senão a força moral.

« Esta interpretação suscitou um grito geral de indignação em todo o paiz, e os amigos e os adversarios da administração reuniram-se espontaneamente para lavar a honra nacional desta affronta. Johnston, Wirt e Wester, assim como Livingston e Forsyth, receberam applausos unanimes do paiz por terem protestado contra as interpretações anti-nacionaes de Hayne.

« Livingston discutiu tambem summariamente a questão:

« A declaração de Monroe constitue uma obrigação, e eu considero-a como tal. Não é uma obrigação contrahida comnosco e com a posteridade (expressão que eu considero de facto como um subterfugio indigno do nosso paiz, e na sua formula como um solecismo) mas o compromisso tomado por nós para resistir por todos os meios a intervenção da Europa na America, e ainda que esse compromisso tenha sido feito unicamente por um dos grandes poderes, foi ractificado por consentimento unanime da nação. »

« Tendo um certo orador censurado de novo a administração por querer suscitar uma doutrina, que tinha deixado de existir com as circumstancias que a tinham neutralisado, a maioria declarou que os Estados-Unidos estavam sempre promptos, e em todas as circumstancias a oppôr-se á intervenção de qualquer potencia européa no continente americano, e que a doutrina de Monroe não tinha de maneira alguma deixado de ser a base da politica européa.

« A politica do presidente Adams teve a approvação do congresso e em 1829, a mesma doutrina foi confirmada a respeito da Inglaterra com o mesmo vigor que em 1823 e 1826.

« E por que não ha de acontecer o mesmo em 1864? Mudaram por ventura as relações da America com a Europa? O equilibrio do poder deixa de ser a bussola politica da Europa? Deixou de estar em vigor o principio da santa alliança? Abdicaria o propagandissimo monarchico a favor do direito popular? Estas interrogações devem ser apresentadas e resolvidas antes de se saber se é conveniente manter ou abandonar a doutrina de Monroe.

« Vimos a Grecia dividida e completamente arruinada, mas a fim dotada de um protectorado e de um rei. Vimos a Italia implorando a sua existencia, que lhe são recusadas em nome da tranquilidade da Europa, e do equilibrio dos poderes.

« A Polonia, essa valente filha do norte, tem sido despedaçada e assassinada.

« Para assegurar a duração da guerra civil, que desola a America, apresenta-se em primeiro lugar o reconhecimento dos direitos de belligerante as duas partes, collocando deste modo a revolta e o dever no mesmo pé de egualdade. No dia em que esta monstruosa doutrina tiver a sancção de Lincoln, e de Seward e Campo podemos datar a abdicação da America como potencia aos olhos da Europa; nesse dia, a Europa podia nutrir o primeiro pensamento de tocar o seu fim, deixando só a grande republica, de maneira que a possa atacar com toda a segurança logo que o paiz esteja sufficientemente enfraquecido pelos esforços que fez pela sua propria conservação.

« Luiz Napoleão foi o executor e provavelmente o promotor da primeira deste machiavelico programma.

« Estaremos nós em menos perigo agora do que estavamos no tempo da primeira santa alliança?

« Não seria em nome dos principios mais essenciaes da santa alliança, que o imperador escrevia a Forey para tratar qualquer governo estabelecido no Mexico como provisorio, e susceptivel de ser substituido á vontade por outro governo egualmente provisorio? Não tem elle no Mexico a intenção de pôr em pratica a doutrina contra a qual protestou Monroe em 1823? No Mexico disse o imperador: « Tendes prejudicado uma parte da Europa não pagando as vossas dividas, e deixando de garantir a segurança ás nossas mercadorias no vosso paiz; conseguintemente appello para os meus alliados para que se juntem a mim, e intervenham afim de vos dar um governo mais estavel e mais conforme com as nossas idéas européas de ordem e de hostilidade. »

« Que differença existe entre a santa alliança em 1864, e essa doutrina em 1823? Não tem a Europa tido a mesma linguagem nas colonias hispano-americanas por occasião da ultima rebellião?

« Perturbaes a ordem publica, prejudiciaes a Europa e daes um máu exemplo; restabelecei a ordem, ou nós intervimos. »

« Ficará a America fiel á sua origem, á sua historia e á sua grande missão? Não se encontrará em 1864 um novo Monroe para dizer como nossos paes disseram á primeira santa alliança: «Alto! em nome do povo! não avanceis mais! »

« A doutrina de Monroe, se fôr bem comprehendida, contém em si a mais grave questão deste seculo. Tem por fim escolher o campo de batalha em que se devem encontrar os dous principios que por tantos seculos se oppuzeram um ao outro; onde a liberdade e o despotismo devem pôr termo á contenda.

« Ao povo americano cumpre comprehender agora o que seus paes entenderam tão bem; isto é, que tudo aquillo que affecta um povo os affecta a todos; que o que affecta a liberdade de um affecta a liberdade de todos. Unidade contra as demasias do systema monarchico, em nome do mais sagrado de todos os direitos, o de seguir a sua propria vontade: eis a doutrina de Monroe.

« Honra ao grande cidadão que nos nossos dias fôr o primeiro a ousar inscrevê-la, chamando a nação em auxilio para a manter nesta época de fraqueza geral. Honra ao general Fremont, que altivamente acrescentou o seu nome ao de Monroe, Webster, Livingston e Benton, reclamando para a America a sua politica tradicional. »

Facto da historia patria.

Depois que o general Abreu Lima no seu compendio de historia do Brasil, publicado em 1843, escreveu, que Joaquim Pinto Madeira fora no Ceará « julgado por seus inimigos, e assassinado juridicamente em novembro de 1834, sendo presidente da provincia o senador José Martiniano de Alencar » os ignorantes, e os malevolos consideraram-se autorisados a imputar ao dito senador a morte de Pinto Madeira.

O facto é lastimavel: foi um procedimento illegal, e reprovado. Mas que culpa pode caber ao presidente da provincia por uma execução judicial feita depois de uma sentença condemnatoria, sem sciencia sua, na distancia de 110 leguas, não podendo prever-se semelhante acontecimento?

Seria o mesmo que imputar-se-lhe um incendio, uma innundação, ou qualquer desastre, tão sómente por que o facto succedera sob o seu governo.

Ninguem já mais lançou em culpa a autoridade o facto, embora illicito, quando para esse facto ella não concorreu, e antes preencheu as humanas previsões para o impedir. Foi o que se realisou com o senador José Martiniano de Alencar a respeito de tal acontecimento, que a ninguem mais do que a elle affligio; não por que se visse arguido, mas por que contrariava os seus principios de justiça, e os sentimentos generosos de sua alma, sempre propensa aos dictames da clemencia.

O facto foi opportunamente delucidado; e no animo dos bons já mais pairou duvida sobre a sinceridade das intenções do mesmo senador em relação ao triste successo. O facto está explicado; os mal intencionados porém folgam de repeti-lo: cumpre tambem repetir a explicação.

E' assim, que ha pouco tempo vimos em uma peça firmada por um desembargador (Rodrigues Villares) alludir-se a esse facto, e fallar-se em assassinato juridico—« *tal como o que em outras éras aconteceu no Ceará, sendo presidente um Alencar.* »

A ignorancia dos acontecimentos da historia contemporanea, e talvez alguma paixão má dictaram taes palavras, que por certo se escreveram sem consciencia do que ellas valiam. Para accusar-se a um vivo, increpava-se a um finado!

Isso nos moveu a renovar a explicação do facto; pois renova-se a calumnia. E para que todos se inteirem do successo, substanciaremos a historia d'elle, e addicionaremos alguns documentos, que mostram a impossibilidade de arguição plausivel ao ex-presidente do Ceará.

A historia recente commemora, que o coronel de milicias Joaquim Pinto Madeira, sob a influencia moral do vigario Antonio Manoel de Souza, arvorou na comarca do Crato da provincia do Ceará o estandarte da rebellião, que se dizia ter por fim a restauração do duque de Bragança no throno do Brasil, mas que tinha por fundamento real o receio da perda de proeminencia local, á instigação de odios, e rivalidades pessoaes. Insinuou-se o pensamento politico para dar consistencia á resistencia, angariar sympathias, e desafiar auxilio. A desordem dos tempos tudo permittia.

Deram-se combates renhidos, incendiaram-se propriedades, devastaram-se campos, e o homicidio era sem escrupulo praticado por homens ferozes, e desatinados pela vertigem das paixões. A rebellião durou 6 mezes, occupou varios termos, accommetteu a importante cidade do Icó, aonde 300 soldados debandaram a 3,000 sequazes do rebelde, esgotou os recursos da provincia que mal póde sustentar a autoridade legal, e abater a anarchia depois de sacrificios de assignalado civismo.

Debellado Pinto Madeira, foi preso, entregando-se com o seu director vigario Antonio Manoel em mãos do general Pedro Labatut, mandado pelo governo geral em auxilio da provincia. Vindo do Crato para esta cidade do Recife, d'aqui passou para o Maranhão, aonde aguardou monção de regressar ao Ceará para responder por seus crimes.

Accusado de varios homicidios directamente mandados por elle fazer a sangue frio, foi por alguns d'elles regularmente processado pelas justiças territoriaes.

Pinto Madeira chegou ao Ceará para responder por seus crimes, e devendo ir para o termo da culpa, á ninguem poderia occorrer a lembrança, de que o réu não fosse julgado segundo as formulas legaes, com os competentes recursos. Não podia pois o presidente da provincia providenciar directa e positivamente para acautelar uma execução illegal.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

O *Jornal de Catanea* narra este crime horrivel, que foi descoberto em Aci-Reale:

« Ha sete annos, falleceu a esposa de um individuo chamado Salvador Lanza, deixando-lhe uma filha proprietaria de uma fortuna de 6,000 fr., que devia pertencer ao futuro esposo da menina.

Ha tempos fez o viuvo desapparecer de sua casa a filha fazendo acreditar aos parentes e amigos que ella havia enlouquecido, e que a tinha feito entrar n uma casa de saúde.

Pouco tempo depois, espalhou que a filha tinha fallecido.

Desde então era frequentemente visto pelas egrejas dando todas as demonstrações de uma fervorosa piedade.

A mão de Deus não podia por muito tempo deixar impune um tão grande monstro.

Ha poucos dias, constou ao sub-prefeito que a supposta noticia da morte da filha de Lanza occultava um crime horrivel, e que esta menina tinha sido encarcerada n'um subterraneo, onde o pae a deixava morrer lentamente, porque provavelmente se não sentia com coragem para a matar.

Tendo um delegado de segurança publica prendido Lanza, dirigiu-se ao ponto que lhe fôra indicado, e d'onde se ouviam partir sentidos gemidos. Esta casa pertencia a Lanza, e estava de ha muito deshabitada.

Entraram ali, e n'um subterraneo encontraram uma mulher completamente nua, deitada n'um montão de palha apodrecida e col... bichos e insectos.

Era um verdadeiro cadaver, que ainda respirava. Esta senhora, vendo diante de si aquellas figuras humanas, manifestou um sentimento de acanhamento, sendo immediatamente accommettida de um accesso nervoso. Foi interrogada, mas a infeliz não respondeu: fez comprehender apenas que tinha vergonha da sua nudez.

Pelo cuidado dos membros da municipalidade, algumas mulheres conseguiram liberta-la dos insectos que lhe cobriam as carnes, e dos vermes que sahiam das chagas já abertas nos lados.

A humidade da terra em que a infeliz se deitava tinha reduzido o seu corpo quasi a uma chaga. Sete annos completos foi conservada naquella fetida caverna, e neste espaço de tempo viveu do pão negro e agua que seu *piedoso* pae lhe concedia.

Lanza foi entregue á autoridade do procurador geral.

Lê-se na *Opinion Nationali*:

Abd-el-Kader foi á Alexandria para ser iniciado na maçonaria.

A ceremonia teve lugar á 18 de junho na loja das Pyramides.

Abd-el-Kader franc-mação! Abd-el-Kader livre pensador! Elle que era a personificação do islamismo, que empunhou a espada de Mahomet e de Omar, que tomou na luta contra a França o nome de —Cortador de cabeças de christãos pelo amor de Deus! —

Lê-se em uma carta de Londres do 1° de julho: Hontem era dia de exercicios oratorios em Harrow, uma das nossas melhores escolas.

O principe e a princeza de Gallês estavam presentes.

O incidente mais curioso e significativo foi que um dos alumnos recitou o célebre discurso de lord Brougham contra a santa-alliança e a favor da independencia dos pequenos estados.

A princeza de Galles ouvio com a maior attenção e, quando o estudante terminou a recitação, agradeceu-lhe com um gracioso sorriso.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

O desenvolvimento que as sociedades de operarios tem tomado na Inglaterra, e que se tem revelado nas manifestações feitas por occasião da visita de Garibaldi á Londres, é uma cousa verdadeiramente collossal.

Segundo o ultimo recenseamento de Inglaterra feito em 1861, comprehendendo a Inglaterra propriamente dita e o paiz de Galles, existem occupados na industria 3,269,510 homens e são 1,631,652 os que se consagram á agricultura.

Desta grande massa de povo, mais de metade, especialmente na classe industrial, estão alistados em sociedades de soccorros mutuos para enfermos, invalidos, ou para auxilio das familias que perdem o chefe da casa, além de haver muitas outras sociedades de operarios que teem verdadeiras tendencias politicas ou maçonicas.

Calcula-se que ha hoje na Inglaterra umas 20,000 sociedades desta natureza, que contam tres milhões de socios e representam um capital de onze milhões de libras.

E todavia, toda esta immensa população vive obediente ás leis, e é tal a força dos principios conservadores na sociedade ingleza, que nem mesmo nos terriveis dias de 1848 póde o partido revolucionario pôr em perigo a tranquilidade daquelle paiz.

•••

No proximo mez de agosto hão de reunir-se na Suissa representantes de quasi todas as nações da Europa, convidados para consolidarem a obra philantropica das sociedades em favor dos militares feridos em campanha, fundadas por um espirito de humanidade internacional.

Já adheriram a esta benefica idéa dezeseis potencias da Europa, contando-se entre ellas a Austria, a Belgica, a Dinamarca, a Hespanha, a França, a Italia, a Hollanda, a Prussia, a Suecia, a Suissa, a Saxonia e outros dos principaes estados da Allemanha.

Já na ultima guerra da Dinamarca se tem começado a sentir os beneficos effeitos desta associação no allivio dos feridos e nos soccorros das familias dos que teem sido victimas da guerra.

•••

Já se sabe que os pretos consideram os brancos como hottentotes.

Para elles o diabo devia ser branco como alabastro.

Ultimamente representava-se no Haity «Othello» de Shakspeare, e, como é de suppor, tanto os actores como os espectadores, eram da raça africana.

D'ahi provinha uma grande difficuldade.

Era preciso um Othello, cuja côr se estremasse do typo geral.

Um negro, homem de recursos, desfez o obstaculo, dispondo que se branqueasse a cara com gesso ao actor encarregado de desempenhar o papel do mouro de Veneza.

O publico achou muito natural a metamorphose, e applaudiu phreneticamente aquelle rasgo de patriotismo.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa, o que segue:

Um pastor da egreja anglicana, de genio jovial, teve idéa um dia de augmentar para as senhoras o preço dos lugares da sua egreja em proporção do bojo da crinoline.

Se em França, diz uma folha franceza, os parochos recorressem ao mesmo expediente, o rendimento das egrejas cresceria a ponto, que qualquer parochiasinha poderia transformar-se em uma rica cathedral.

Por esta occasião a mesma folha entra em calculos e considerações, que reclamam toda a attenção dos chefes de familia.

O uso das crinolines, diz ella, exige pelo menos mais tres metros de fazenda para cada vestido.

Ora, em França fazem-se não menos de 20 milhões de vestidos por anno, ha, pois, o consumo de 60 milhões de metros de fazenda a mais. Calculando a dous francos cada metro, ahi temos 120 milhões de francos, que as crinolines fazem dispender inutilmente.

Mais ainda aqui não fica tudo. Uma crinoline requer pelo menos duas saias; mesmo sendo só duas, aqui temos já mais 6 metros de fazenda que se podia dispensar, ou a totalidade de cento e vinte milhões. Supponde esta fazenda a um franco, teremos aqui tambem o dispendio de cento e vinte milhões.

Ajuntando ainda o preço da armação (*cage*) da crinoline, supponde a 15 francos cada uma, monta a um capital de 150 milhões.

Estas tres verbas reunidas, e que não são exageradas, dão para a França uma verba de 345 milhões de francos. E' uma quinta parte da receita do estado. Tal é o custo de um capricho ridiculo das mulheres

Appliquemos agora a Portugal o calculo do jornal francez, e reduzamos tudo á decima parte, na proporção da população dos dous paizes.

A França tem 40 milhões de habitantes, Portugal tem 4 milhões, portanto a reducção é bem approximada.

Temos, pois, 35 milhões de francos, ou 6,300 contos, que custa o capricho feminino do balão. Ora, sendo as fazendas em Portugal mais caras do que em França, podemos pôr 7,000 contos redondos, como os proprios balões.

Sete mil contos é quasi metade do rendimento do estado.

Mas já nos disseram que ha uma reducção a fazer neste algarismo, porquanto antes da ultima introducçao ou restauraçao dos balões, as damas usavam sete saias; portanto é necessario comportar o valor das saias a mais e deduzir o seu valor nos 7,000 contos.

Damos, pois, 1,000 contos para as cinco saias a menos, e fica em 6,000 contos o custo da moda dos balões.

Não é caro. Eis aqui uma das causas provaveis do augmento das rendas das casas, e de tantas cousas indispensaveis a vida.

Como a regra geral é cada um ter familia crescendo-lhe as despezas por causa dos balões, trata de augmentar os rendimentos por todos os modos possiveis.

Todavia, nós cremos que o balão airoso e elegante triumphará destas guerras. Nada de figuras esguias, vivam os balões roçagantes, de fórmas amplas e magestosas.

•••

Temos razões para acreditar que os detalhes das novas fortificações do Bosphoro, na entrada do mar Negro, estão agora definitivamente regulados. Estas fortificações devem compor-se de nove novas baterias; as quaes ja se acham em construcção. A maior parte das antigas fortificações em Anatolé-Kavac e Rumeli-Kavac foram destruidas por meio de fogo, e agora só dellas resta a memoria. As novas baterias, da especie conhecida pelos engenheiros militares como *á fleur d'eau*, com parapeitos de terra de doze metros de espessura, em lugar de ficarem parallelas a margem do Bosphoro, hão de ter uma direcção parallela á bocca do estreito, de maneira que possam concentrar o seu fogo directo para a entrada do mar Negro.

Os novos quarteis serão construidos em lugares apropriados no plano das baterias, e não na retaguarda, como se usava antigamente; esta mudança é em manifesta vantagem para facilitar as obras de defeza. Calcula-se que serão precisos tres annos para concluir estas obras.

•••

No caminho de ferro do Canadá deu-se ultimamente um grande sinistro.

Um trem, conduzindo 500 pessoas, pela maior parte emigrados allemães que partiram de Quebec, ao passar a ponte fluctuante que atravessa um rio, o *Richelieu*, o machinista não advertiu, ou desattendeu os signaes que lhe indicavam estar a ponte levantada, para dar passagem a um vapor.

De repente todo o trem se precipitou no rio.

Teem já sido tirados do rio oitenta e sete cadaveres: ha nos hospitaes para cima de oitenta pessoas.

•••

Durante a sua permanencia em Fontainebleau, a imperatriz Eugenia instituiu uma sociedade feminina, encarregada de resolver os problemas e difficuldades que se apresentem sobre as relações sociaes em que interesse o bello sexo, e sobretudo relativas ás attenções e respeito que as mulheres teem direito de exigir, e para indicar os meios de emendar o defeito da *indiscrição*, até hoje reputado vicio organico desta parte do genero humano.

Tem havido grandes difficuldades preliminares para a eleição da mesa da sociedade, não se sabendo o que preferir, se o talento se a belleza.

•••

Introduziram-se em Pekim as carreiras de cavallos, com o melhor resultado. Tiveram lugar no leito de um lago enchuto, proximo a um dos palacios imperiaes, fóra das muralhas.

Não se podia ter escolhido local mais apropriado, porque o terreno elevando-se gradualmente nas bordas do lago dava bom sitio para os milhares de espectadores que concorreram para ver o divertimento.

Calcula-se que estiveram presentes pelo menos cincoenta mil Chinezes, além dos membros das legações estrangeiras e alguns dos ministros Chinezes.

Entre a terceira e a quarta carreira a força manchu (tartara) organisada pelo capitão Coney entrou no lago e executou uma serie de manobras, depois do que os altos empregados, indigenas e estrangeiros, entraram n'uma grande barraca, onde lhes foi servido um *lunch*.

Correu tudo o melhor possivel.

•••

Conforme um mappa do ministro da guerra, vê-se que no 1° de abril ultimo havia no exercito 109,760 episcopalianos, 20,798 presbyterianos, 5,290 outros protestantes, e 58,508 catholicos romanos.

Na tropa da marinha havia, na mesma data, 12,398 episcopalianos, 416 presbyterianos, 2,379 outros protestantes e 1,448 catholicos romanos.

•••

Conforme um relatorio official, recentemente publicado pelo almirantado, ha 16 navios couraçados, 11 em construcção e 7 baterias fluctuantes.

Os navios já deitados ao mar são o *Black Prince, Warrior, Defence, Resistance, Hector, Valiant, Achilles, Minataur, Royal Oak, Principe Consorte, Oceano, Caledonia, Zealous, Research, Enterprize* e *Sovereign*.

Os cinco primeiros custaram, respectivamente, 363:813 libras esterlinas (1,637:158$500 rs.); 360:995 libras (1,624:477$500 rs.); 240:718 libras (1,083:231$000 rs.); 247:672 libras........ (1,114:524$000 rs.); e 286:718 libras........ (1,290:231$000 rs.)

O *Royal Oak* custou 259:658 libras (1,168:461$5 rs.); o *Principe Consorte* 294:064 libras........ (1,323:288$000 rs.); pelo menos, é o que o relatorio mostra terem custado até ao presente. O custo dos outros navios, não é ainda sabido com exactidão.

Os navios que acham em construcção são os seguintes:

Agincourt, Northumberland, Bellorophon, Principe Alberto, Real Alfredo, Lord Clyde, Lord Warden, Pallas, Favorita, Viper e *Vixen*.

Os nomes das baterias fluctuantes e o seu custo são os seguintes:

Frebus, 82:039 libras (369:175$500 rs.)
Terror, 80:726 libras (363:267$000 rs.)
Thunderbolt 80:230 libras (361:035$000 rs.)
Etna, 49:601 libras (223:204$500 rs.)
Glutton, 57:203 libras (257:423$500 rs.)
Thunder, 592:766 libras (a).
Trusts, 59,268 libras (266:706$000 rs.)

•••

Um correspondente da *Tribuna*, jornal de New-York, da interessantes noticias sobre as tropas de homens de côr, sobre suas aptidões e seus costumes militares, tanto em marcha como nas guarnições e campos de batalha, e diz:

« Os negros são muito limpos no seu vestuario e teem uma bella apparencia militar. Estão sempre promptos a obedecer passivamente ás ordens que lhe são dadas, sem lhes dar cuidado a duração do serviço ou perigo dos postos que se lhes destinam.

Vimo-los nos postos avançados com as suas faces bronzeadas apoiadas na espingarda, e um olhar de varonil energia prolongando-se como uma luz nas profundezas dos grandes bosques.

Vimo-los em marcha, em fileiras cerradas, marchando com um passo elastico e vigoroso, que contrastava com o andar irresoluto e vagaroso dos nossos melhores veteranos.

Não fazemos a comparação para rebaixar o merito dos nossos bravos veteranos, com os quaes contamos para a mais difficil tarefa, porém estes veteranos marcham com certo abandono, não governando o corpo senão pela persistencia da vontade, emquanto que os negros marcham com a flexibilidade nervosa, que dá a constancia gymnastica, e isto desde o primeiro ao ultimo passo.

O serviço que melhor lhes convém é o da guarda dos prisioneiros, que tratam com bondade e maneiras attenciosas, quando são prisioneiros que não praticaram crueldades contra os seus irmãos de côr.

Depois de curta aprendizagem, o negro é um excellente soldado.

A obediencia e a disciplina estão nos seus habitos.

Quando o mandam parar, é uma rocha como o soldado russo; quando o mandam avançar, é um leão como o zuavo francez. »

•••

Ainda é do mesmo jornal a seguinte historia:

MERCURIO E O ESTATUARIO.

Contam que Mercurio, n'um bello dia em que accordára de humor no Olympo, depois de ter lavado o rosto e feito a barba, dirigiu-se ao pae dos deuses: Senhor, disse-lhe, eu estou resolvido a fazer hoje uma viagem á terra.

Jupiter, admirado, julga-o por um momento louco; e já se dispunha a manda-lo para o Parnaso, quando Mercurio assim lhe falla.

Senhor, sei que é para admirar o meu pedido, mas eu vou á terra para saber o conceito em que sou tido pelos homens.

Os deuses estalam-lhe uma gargalhada homerica na cara, e Mercurio vae aprompter as malas.

Dias depois o Deus do commercio entrava na casa de um estatuario do nosso planeta.

Vendo a sua effigie no meio de diversas estatuas de deuses, disse com os seus botões: é chegada a occasião de saber o que desejo.

— Quanto queres por aquella estatua pergunta, apontando para a effigie de Jupiter tonante.

O estatuario pede-lhe uma somma fabulosa, Mercurio ri-se com desdem.

E aquella?

Aquella é Minerva, senhora e deusa da sabedoria, não a vendo.

E aquella que ali jaz sem um braço?

E' Apollo; só o venderei por uma grande somma.

E assim fez o deus viajante com diversas figuras.

Ora agora falla-me com franqueza, excelso artista; ha preço que possa pagar aquella estatua?!

Qual Sr.?

Aquella, diz Mercurio apontando para a sua imagem.

Enganae-vos senhor; é a mais insignificante que tenho na minha officina. Se me levardes as de Jupiter e Apollo pela somma que peço, eu vo-la dou de graça.

Mercurio volta ao Olympo corrido; e durante oito dias foi o alvo das chacotas na côrte dos deuses.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO